ANNO L. NUMERO 9 TERÇA FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Ju s Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Secção 4ª.—Palacio da presidencia de Pernambuco, Recife, 17 de dezembro de 1873.

O presidente da provincia, para a boa e regular execução do contracto celebrado em 20 de novembro ultimo entre a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade e Agra & C., estabelecidos com casa mortuaria na mesma cidade, resolve, em virtude da lei provincial n. 1,121, de 17 de junho findo, expedir o presente

Regulamento:

Art. 1º. De acordo com o contracto celebrado aos 20 de novembro ultimo entre a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade e Agra & C., em virtude da lei provincial n. 1.121, de 17 de junho do corrente anno, ficam os mesmos Agra & C. exclusivamente obrigados a fazer o serviço mortuario e de carros funebres na mesma cidade, durante 20 annos, contados do 1º do mez andante, e a finalisar ao 1º de dezembro de 1893, e mediante todas as condições estipuladas naquelle contracto, approvado por esta presidencia em 11 de novembro proximo passado, com as seguintes modificações.

Art. 2º. Deverão os ditos Agra & C. tornar effectiva a obrigação que contrahiram de indemnisar a Paula & Mafra da importancia do material do seu estabelecimento de carros funebres, na conformidade das disposições vigentes, depositando logo que for arbitrada a quantia da indemnisação, afim de ser esta mais promptamente realisada.

Art. 3º. Para garantia na translação do dominio, da posse e entrega do material, utensilios e animaes empregados no serviço mortuario, que aquelles emprezarios deverão effectuar, sem indemnisação alguma, e em perfeito estado de conservação á Santa Casa da Misericordia, serão elles obrigados a proceder com a possivel brevidade a um arrolamento circunstanciado e exacto de todos esses objectos, inclusivamente os que deverão haver de Paula & Mafra.

Art. 4º. Esse arrolamento será feito com assistencia de algum preposto da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia e mediante approvação desta; a qual remetterá immediatamente uma copia authentica do mesmo á presidencia.

Art. 5º. Nesse arrolamento serão descriptos minuciosamente os ditos objectos, e dados os seus valores separadamente, segundo a commum e geral estimação, afim de que se possa proceder a respectiva indemnisação á dita Santa Casa da Misericordia, em qualquer dos casos de substituição, deterioração ou extravio delles.

Art. 6º. A fiança á que estão obrigados aquelles emprezarios será prestada por escriptura publica com hypotheca de bens de raiz, sitos nesta cidade, de superior valor á mesma fiança, segundo a respectiva especialisação, a qual será logo inscripta no registro competente, ou, aliás, pelo deposito de apolices de divida publica, tambem de superior quantia á dita fiança.

Art. 7º. No caso de subrogação autorisada do referido contracto, os ditos emprezarios ficarão sempre immediatamente obrigados e principaes responsaveis pelo seu pontual e integral cumprimento para com a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Art. 8º. Os emprezarios mandarão publicar pelos jornaes desta cidade, imprimir á sua custa, e collocar permanentemente no seu estabelecimento, em lugar visivel, e nas secretarias dos cemiterios, as tabellas por elles convencionadas com a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, e abaixo transcriptas; assim como são obrigados a fornecer precisamente os objectos mencionados em cada uma dellas, sem alteração alguma, sob pena de pagarem para a Santa Casa da Misericordia, pela primeira vez a multa de 100$000, e o duplo no caso de reincidencia.

Art. 9º. As partes interessadas, no acto da apresentação dos objectos declarados na tabella que houver sido por ellas convencionadas com os emprezarios, teem direito de declarar-lhes ante duas testemunhas fidedignas que os não acceitam por não serem da classe ou qualidade designada na referida tabella; bem como de recusar-se ao respectivo pagamento, si não for attendida a sua reclamação.

Art. 10. Si por occurrencias taes resultar á demora ou prejuizo no serviço mortuario, os emprezarios serão obrigados á multa do artigo 8º deste regulamento.

Art 11. Os coches ou carros destinados á conducção dos cadaveres para as igrejas, para serem depositados nos cemiterios, deverão estar de espera antes da hora designada á porta da casa, ou da igreja, d'onde deverá sahir o enterro, sob pena da metade da multa á que se refere o artigo acima.

Art. 12. Nos casos de epidemia os emprezarios serão obrigados a augmentar immediatamente todo o meterial até então existente, afim de poderem supprir com promptidão e regularidade as exigencias do serviço mortuario e conducção dos cadaveres; podendo tambem nestas emergencias fazer substituir com os objectos designados em qualquer das tabellas de superiores valores as faltas dos das outras de inferiores, sem que, todavia, possam exigir maior preço do que o correspondente aos da classe pedida.

Art. 13. Por casos de *força maior*, para eximir os emprezarios do pagamento de qualquer das prestações, ou de parte dellas, a que se obrigaram para com Santa Casa, em virtude da decima condição do respectivo contracto, dever-se-hão entender unicamente quaesquer accidentes, independentes da vontade delles, que, mediante sua tenção ordinaria, vigilancia e previdencia, não poderam impedir ou obstar.

Art. 14. Os emprezarios deverão ter par conducção dos carros funebres boleeiros, vestidos de libré preta e decentemente agaloada, e com uma chapa de metal amarello, contendo a sua firma social.

Art. 15. Todos esses boleeiros serão matriculados na repartição da policia, onde receberão um titulo dessa matricula, declarando seus nomes, idades, naturalidades e estados, o qual elles trarão comsigo, para ser apresentado quando lhes fôr exigido por qualquer autoridade policial ou pelo administrador do cemiterio.

Art. 16. Pela infracção do art. 14 os emprezarios pagarão a multa de 50$000, e no caso de reincidencia a de 100$000; bem como pela do art. 15 soffreram os boleeiros, depois da entrega dos cadaveres que conduzirem, a pena de 5 dias de prisão, e o duplo desse tempo reincidindo.

Art. 17. Para os enterros deverão os emprezarios ministrar gratuitamente declarações impressas, em duplicata, á pessoa encarregada delles e que se responsabilise pelo pagamento da respectiva despeza; n'ellas se designarão: 2º o nome e o cognome do finado, sua naturalidade, idade, condição civil, estado, profissão, molestia de que falleceu, lugar e numero de sua morada ou onde o corpo se acha depositado ou deverá sê-lo: 2º o dia e hora em que deverá partir o enterro, e o cemiterio a que é destinado; 3º a classe da tabella que houver sido escolhida e designada.

§ unico.—Estas declarações serão datadas e assignadas pelos mesmos emprezarios e por aquelle encarregado do enterro, ficando a 1ª via dellas em poder deste e a 2ª no d'aquelles.

Art. 18. Obtida a licença do parocho da respectiva freguezia para a inhumação de qualquer cadaver, a autoridade policial porá nella o seu visto, sem o qual a camara municipal não poderá dar a guia, de conformidade com suas posturas.

§ unico.—No caso de infracção do artigo antecedente, o boleeiro será preso por 8 dias, e no de reincidencia por 15 dias, apenas faça entrega do cadaver á porta do cemiterio.

Art 19 A junta da Santa Casa da Misericordia acordará com os emprezarios sobre o estabelecimento e designação dos objectos que elles deverão ter para o serviço mortuario, segundo as idades, sexos e condições das pessoas fallecidas.

Art. 20. Fica sómente permittido aos parentes e amigos das pessoas fallecidas, ás ordens, confrarias, etc., a que as mesmas pertencerem a conducção dos cadaveres—á mão, mas não aos hombros nem em cabeça.

Para os cadaveres que forem conduzidos aos cemiterios pelo rio se guardará a mesma decencia, procedendo, porém, autorisação escripta da autoridade policial, que declarará qual o conductor e o numero da canôa, bote ou outro qualquer barco, que os deverá conduzir.

(Assignado) *Henrique Pereira de Lucena.*

TABELLA N. 1

Conducção de cadaveres adultos.	*Importancia*
1.ª classe.—Carro puchado a 4 cavallos decentemente ajaezados e cobertos de mantas de panno preto orladas de galão e franjas, caixão coberto com um grande panno de velludo preto com borlas nas pontas e orlado de galão e franjas de ouro. O carro terá cupula e cornija supportada por columnas de uma das tres ordens de architectura (jonica, corynthia e composita) com relevos e dourados.	100$000
2.ª classe.—Carro puchado a dous cavallos decentemente ajaezados, cobertos de mantas de panno preto, caixão coberto com panno de velludo preto orlado de galão de palheta amarella com borlas da mesma côr. O carro será mais simples do que o de 1ª classe nos relevos e dourados, com cupula, cornija e columnas da ordem dorica ou jonica.	50$000
3.ª classe.—Carro puchado a dous cavallos e caixão coberto de panno de velbutina com galão ou franja de palheta branca e borlas da mesma qualidade. O carro será mais simples do que o de 2ª classe.	30$000
4.ª classe.—Carro simples puchado a dous cavallos e caixão coberto com panno preto de lã orlado de fazenda branca.	20$000
5ª. classe.—Carro simples puchado a dous cavallos e caixão coberto com um panno preto de lã, tendo sómente uma cruz branca no meio.	10$000

Haverá tambem para cada uma dessas classes carros pintados de preto sem dourados, e além das ditas classes haverá carro de luxo a aprazimento das partes e cujo preço não poderá exceder de 200$000, incluindo o aluguel do panno; e carros de caridade, que poderão ser mais simples que os de 5ª classe.

Os carros para donzellas serão iguaes na fórma e no preço variando sómente nas cores e ornatos.

Parvulos.	
1.ª classe.—Carro semelhante ao de 4ª classe para adultos, sendo o caixão apropriado ao carro e tudo pintado de côres tambem apropriadas	50$000
2ª. classe.—Carro semelhante ao de 3ª para adultos, com cores e caixão apropriados	30$000
3ª. classe.—Carro mais simples que os da 2ª classe, com caixão apropriado	20$000
4.ª classe.—Carro e caixão mais simples do que da 3ª classe	10$000

Além destas quatro classes haverá tambem carro de luxo, cujo preço não poderá exceder de 100$000. O carro de luxo e o de 1ª classe, tanto para adultos, como para parvulos, terá boleiro e criado. O preço da conducção e vestuario dos cadaveres que se acharem fóra das freguezias de Santo Antonio, Recife, S. José e Boa-Vista, será augmentado com 5 por cento por cada kilometro.

TABELLA N. 2.

Armação de eças	*Importancia*
1.ª classe.—Eça com tres estrados, cupula, figuras, emblemas, guarnição de velludo, panno fino, galões de ouro ou prata entrefinos, trinas bordadas a ouro e enfeites dourados ou prateados, crepes, penachos	160$000
2.ª classe.—Eça com tres estrados, figuras, emblemas guarnição de velludilho, panno fino, galões de ouro ou de prata entrefinos, trinas, crepes	80$000
3.ª classe.—Eça com dous estrados, guarnição de velbutina, fazenda de lã, galões de palheta, trinas volantes	40$000
4.ª classe.—Eça com um estrado, guarnição de fazenda de lã, com simples adornos de volantes e galão de palheta falsa	20$000
5.ª classe.—Eça com estrado guarnecido de baeta, volantes, galões de baixo preço	10$000

Alem dessas classes poderá o contractante, a aprazimento das partes, armar eças ou cenotaphios de maior preço.

TABELLA N. 3.

Armação de igrejas	*Importancia*
1.ª classe.—Primeira guarnição de velludo, panno fino e galões, emblemas, franjas de ouro e prata entrefinos em cada altar lateral	18$000
2.ª classe.—Nas capellas-mores	24$000
3.ª classe—Em cada porta	6$000
4.ª classe.—Em cada tribuna ou pulpito, inclusive colcha	9$000
5.ª classe.—No côro por cada colcha	3$000

O forro das paredes de igrejas será feito pelo preço que o encarregado do funeral ajustar com os contractantes, attenta a natureza e quantidade de tela que se houver de applicar.

2.ª classe.—Primeira guarnição de velbutina, fazenda de lã, galões e emblemas em cada altar lateral	12$000
Idem.—Nas capella-smores	16$000
3.ª classe.—Em cada porta	4$000
4.ª classe.—Em cada tribuna e pulpito, inclusive colcha	6$000
5.ª classe.—No côro, cada colcha	2$000

TABELLA N. 4.

Vestuarios dos cadaveres	*Importancia*
Adultos.—Habito de alpaca fina, das diversas ordens religiosas	16$000
Habito de alpaca de qualidade inferior	12$000
Habito de alpaca mais ordinaria	9$000
Habito de metim	7$000
Vestuario da Conceição ou da Soledade, feito de seda, com galões e rendas entrefinas	60$000
Vestuario de setim papel, com galões e rendas de palheta	25$000
Vestuario de cambraia com galões de palheta	10$000
Habito de morim branco	7$000
Parvulos.—Vestuario rico de S. Miguel ou Santo Urbano	60$000
Vestuario de S. José ou S. João	30$000
Vestuario do Menino Deus	20$000

Os mesmos vestuarios, sendo de qualidade inferior, por metade dos ditos preços, e sendo de setim ordinario, com galão de palheta falsa, pela terça parte dos mesmos preços.

TABELLA N. 5.

Ataúdes	*Importancia*
1.ª classe.—Forro de panno fino preto guarnecido de bordados de metal dourado ou prateado, de galão entrefino com emblemas mortuarios	80$000
2.ª classe.—Tudo como na 1ª classe, mas de qualidade inferior	60$000
3.ª classe.—Forro de panno preto, guarnecido de galões de palhetas, simples ornatos	40$000
4.ª classe.—Forro de alpaca preta e galões ordinarios	20$000
5.ª classe.—Forro de metim	10$000
6.ª classe.—Simples madeira com os seguintes tamanhos:—de 0m, 50 a 0m 80	3$000
De 0m, 90 a 1, 30	4$000
De 1, 40 a 1, 80	6$000

Os ataúdes de qualquer das ditas classes terão dobradiças na tampa e tranqueta ou aldraba.

O aluguel dos caixões para conducções dos cadaveres á mão para o cemiterio, ou deposita-los em igrejas, será de quatro a dezeseis mil reis para adultos, conforme a ornamentação, e para parvulos de dous a oito mil réis.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1874.

Amalia Roxo Lima.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para attender á supplicante, nos termos da sua informação de 16 de dezembro proximo findo, sob n. 356.

Antonio Ferreira de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Anna Ignez da Silva Ramos.—Passe portaria concedendo a licença requerida, com vencimentos na fórma da lei.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazedda.

Felippe Antonio de Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ten-lo em vista o decreto que creou as colonias militares.

Henrique Bernandes de Oliveira Junior.—Como requer, devendo apostillar no praso de 45 dias improrogaveis.

José Fernandes de Almeida.—Indeferido.

Bacharel José Elysio de Carvalho Couto.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

José Ribeiro de Vasconcellos.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos na fórma da lei.

José Joaquim Lopes Pereira Guimarães.—Indeferido.

José Joaquim de Sant'Anna.—Sim, com recibo e não havendo inconveniente.

Laurentina Maria do Espirito Santo.—Indeferido.

Manoel Joaquim dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Izabel de Mello Moura.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Miguel dos Anjos.—Encaminhe-se.

Paula & Mafra.—Indeferido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1873.

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1874.

Austro-Hungria.

A Europa continúa a olhar com interesse e curiosidade para os possantes esforços que emprega a monarchia austro-hungara, no sentido de harmonisar as diversas nacionalidades que a compõem, e que todas mais ou menos, reclamam por uma autonomia, se não tão longa e ampla como a de que goza a Hungria desde 1866, ao menos tão extensa quanto for possivel, de modo a não destruir a cohesão necessaria entre os diversos elementos da monarchia.

Satisfazer tantas e tão extremas ambições; contentar tantos e tão ardentes desejos de autonomia; harmonisar tantos e tão contrarios interesses; tem sido o difficil problema da Austria, que entretanto não cessa de trabalhar pela sua solução.

O problema, por isso mesmo que depende de multiplas circumstancias, por isso mesmo que está sujeito á co-participação de muitas vontades que se contrariam, apresenta phases diversas, evoluções notaveis, que ás vezes fazem prever uma solução immediata, mas que afinal conduzem a um resultado negativo.

Por um lado combatem pela centralisação os allemães, que entretanto formam a minoria da Cisleithania, por outro advogam o federalismo os tchecos, polacos, slovenos dalmatas e tyrolezes, que constituem a maioria desse membro do imperio dualista.

Se estas diversas nacionalidades, fazendo-se mutuas e reciprocas concessões, chegassem a um accordo e sustentassem-no no seu proprio interesse, é claro que o problema seria simplificado e teria forçosamente de ser solvido pelos poderes do estado, que não poderiam recuar perante as exigencias de uma maioria compacta e disciplinada.

Mas infelizmente não tem sido possivel obter esse accordo entre os diversos elementos slavos da Austria; e, pois, d'ahi resulta esse estado de ebulição em que vive a monarchia de Francisco José, e da qual ainda não se pôde tirar, no anno que vem de volver ao occaso dos tempos.

Não era, porém, sómente na Austria que essa luta se ostentava, não. Tambem na Hungria ella se observava entre hungaros e croatas, estes pugnando por uma maior extensão da sua autonomia, e aquelles defendendo o pacto de união existente, no interesse da maior influencia da Hungria nos negocios do imperio.

Mais feliz do que a Cisleithania, a Transleithania pôde todavia resolver o seu problema no anno de 1873, contentando-se os croatas com um novo pacto de união, que, sem quebrar a harmonia dos dous elementos nos interesses communs, lhes deu todas as franquias possiveis no tocante aos interesses privados.

Ao abrir-se o anno de 1873 achavam-se funccionando não só o reichsrath austriaco, mas tambem todas as dietas dos diversos estados, que se occupavam dos negocios sujeitos ás suas respectivas alçadas, conforme o pacto federal e os accordos em que repousavam as restrictas franquias deixadas ás provincias.

No reichsrath um assumpto do maior interesse, da maior importancia prendia a attenção de todos, e especialmente a do governo, que o tinha na conta de um remedio infallivel para muitos males da monarchia, oriundos das pretenções federalistas: era uma reforma eleitoral.

O governo, cruelmente embaraçado pela relutancia das nacionalidades, que muitas vezes deixavam de enviar os seus representantes ao reichsrath, e assim difficultavam e até impossibilitavam o funccionamento dessa assembléa, tentou e conseguio, em 1872, uma reforma eleitoral, que se limitou a autorisar a eleição directa todas as vezes que as dietas provinciaes recusassem nomear os seus respectivos delegados ao reichsrath.

Foi um passo ousado e que muitos despeitos levantou entre as fracções da camara; mas o governo não desanimou, e conseguida a reforma, applicou-a na Galitzia, e não teve de que arrepender-se.

Feito o ensaio, e animado pelo successo, o governo, apenas se abrio o reichsrath, apresentou uma reforma mais ampla, tirando a todas as dietas o direito de elegerem os seus representantes áquella corporação, e estatuindo a eleição directa para ella.

Sem duvida o projecto do gabinete Auersperg não era completo, visto como não extinguia a eleição por grupos de interesses, por cidades e por corporações, substituindo-o pela eleição simples, por parochias e segundo o algarismo da população; mas ainda assim não deixou elle de encontrar as maiores difficuldades, filhas de uma opposição systematica das nacionalidades intransigentes.

A luta no parlamento afigurou-se desde logo terrivel, não só porque o ministerio tinha contra si a Bohemia e as outras provincias, desde muito encapotadas n'uma abstenção expressiva, mas tambem porque tinha na estacada os polacos, com os quaes todavia elle tentou chegar a um accordo, entabolando negociações.

O gabinete prometteu aos polacos toda a sorte de garantias para a sua autonomia, para a sua nacionalidade, com tanto que elles pelo menos não abandonassem o reichsrath, pois que ao contrario a reforma corria o risco de não ser votada por falta de numero.

Os polacos, que aliás eram contrarios á eleição directa, na qual viam um meio de preponderancia para o centralismo allemão e uma ameaça para elles na Galitzia, mostraram-se conciliantes; mas quizeram que o gabinete passasse das palavras aos factos, mas exigiram que, em vez de promessas, elle tratasse francamente de realisar as promettidas franquias provinciaes.

Desde então tornou-se impossivel o accordo, e os polacos abandonaram o reichsrath, recusando-se a tomar parte na discussão e no voto do projecto do gabinete.

As difficuldades cresceram em vista desse procedimento; mas nem por isso o ministerio recuou, e afinal conseguio a reforma, que era o ponto capital de sua politica.

Em quanto as peripecias deste drama se desenvolviam em Vienna, outras não menos interessantes tinham lugar em Praga, cuja dieta protestou contra a eleição directa, sendo acompanhada nesse protesto pelos polacos alli residentes, que, em *meetings* importantes, vociferaram contra o que chamaram acto arbitrario do governo.

Entretanto na Hungria os partidos cada vez se iam encaminhando mais para um accordo, que o ministerio Slavy esforçava-se em concluir, usando de uma linguagem moderada e conciliante todas as vezes que tinha de manifestar-se na camara de Pesth.

Todavia essa linguagem não foi sempre de natureza a acalmar as exigencias, e estas chegaram a pôr o ministerio hungaro em crise, a proposito da creação do banco nacional, que, em certo modo estava dependente de um accordo com o banco austriaco.

Este banco, sob a intervenção do governo da Cisleithania, tinha feito os seus offerecimentos para o accordo; mas pouco depois retirára-os, em vista de difficuldades sobrevindas do lado da Hungria. D'ahi grande acrimonia contra o gabinete Slavy, que afinal conseguio apasiguar os animos exaltados sob promessa do arranjo desejado, modificando-se todavia pela retirada do ministro do interior, que foi substituido pelo conde Szaparry, pertencente ao partido Deak

Pouco depois destes acontecimentos, e, quando as diversas nacionalidades se concertavam e combinavam meios de guerra contra o gabinete da Cisleithania, encerram-se todas as dietas provinciaes e bem assim o reichsrath, depois de terem votado, aquellas as leis peculiares á cada uma, e este as referentes á Cisleithania.

Entretanto abrio-se, no dia 1.º de maio, o grande certame industrial e agricola de Vienna, a exposição internacional, sendo celebrado o acto com uma pompa magestosa, digna não só da grande e fecunda idéa que a tinha produzido, mas tambem da esplendida côrte de Francisco José, já então povoada de elevados personagens politicos, e de notabilidades scientificas e artisticas, e bem assim atopeada por muitos milhares de estrangeiros, que de todas as partes correram a visitar o monumental edificio dos campos do Prater.

Alli tinham-se dado ás mãos as artes, as sciencias, as lettras e as industrias de toda a sorte, no intuito civilisador de ostentarem os progressos de todas as nações, estabelecendo uma concurrencia indispensavel a novas tentativas, a novos esforços, que ponham sempre em actividade o espirito emprehendedor.

Foi uma festa esplendorosa essa exposição: e, sem duvida, será fecunda em resultados praticos para a humanidade, que tem sempre alguma cousa a ganhar nesses certames pacificos, em que as armas de combate são os instrumentos do trabalho, dirigidos pelo sol da intelligencia.

Previamente convidados pelo imperador Francisco José, varios soberanos reinantes e diversos principes estrangeiros foram á Vienna visitar a exposição, e alli receberam acolhimentos estrondosos, que procuraram muitos e repetidos dias de folgares á soberba capital do imperio austriaco.

Alli conversou Francisco José com o seu parente da Allemanha, Guilherme II, não sem que se lembrasse dos resultados crueis da campanha que terminou em Sadowa, e que lhe aniquilou a influencia sobre os restos do esphacelado imperio germanico. Alli recebeu Francisco José o seu recente amigo da Italia, Victor Emmanuel, a quem outr'ora fôra obrigado pelas circumstancias a ceder o Veneto. Alli, finalmente, achou-se Francisco José em contacto com o soberbo czar da Russia, de quem a Austria sempre se arreceia com a incarnação que é do unitarismo da raça slava.

Sem duvida, nas conferencias trocadas entre si, esses soberanos se occuparam da politica; mas esta certamente nada ganhou com esse fraternisar principesco, porque as muitas e reciprocas desconfianças não deram aso á formação de vinculos capazes de proteger a paz européa.

Não foram esses, porém, os unicos principes que estiveram em Vienna; tambem alli foram outros de menor cathegoria, e entre estes os principes reinantes da Servia e da Roumania, aos quaes Francisco José acolheu com mostras da maior sympathia e amisade, ao ponto de despertar ciumes no sultão de Constantinopla, que, sendo suzerano desses principes, vio no procedimento da Austria uma especie de cheque ao seu amor proprio, e por isso se alarmou, pedindo esclarecimentos que, sendo satisfactorios, removeram nascentes difficuldades.

A' Vienna accorreram pressurosos todos aquelles que tinham um tal ou qual interesse em visitar a exposição, e bem assim todos quantos amam as festas e os prazeres pelo unico motivo de goza-los.

D'ahi uma agglomeração immensa de população ambulante; e, por esse mesmo facto, um notavel encarecimento em todos os meios de vida e um notavel desequilibrio nas condições economicas.

Estes factos, augmentados por um descommedido ardor nas transacções e em toda a sorte de especulações, não podiam deixar de produzir resultados funestos; e estes realmente appareceram sob o duplo e pavoroso aspecto de uma crise monetaria e commercial.

Os jogos na bolsa, as arriscadas operações commerciaes, o arrojo das especulações industriaes; tudo contribuio para accelerar a tempestade que desde algum tempo ameaçava Vienna, apresentando-se sob o aspecto de falta de numerario.

De repente o raio fendeu a nuvem e precipitou-se: appareceu a crise immensa, terrivel, esmagadora. Mais de cem casas commerciaes e bancarias quebraram em um só dia! E esse desastre, reflectindo-se em toda a Austria e na Hungria, arrastou á destruição muitas fortunas, ao desespero muitas familias e ao suicidio muitos individuos.

O governo interveio na desastrosa crise, e auxiliou tanto quanto pôde, nos limites das leis, e na ausencia do parlamento, o restabelecimento do credito e a facilitação das transacções.

Nesse empenho foi elle auxiliado pelos bancos sobreviventes á crise, que todos, ligando-se ao banco nacional, tomaram medidas energicas, no intuito de melhorar a crise.

Esta, com effeito, foi pouco e pouco serenando, e dous mezes depois achava-se quasi extincta, graças aos cuidados geraes em promover o restabelecimento das condições normaes da bolsa e das transacções mercantis.

A situação politica, porém, é que parecia pouco satisfactoria, visto como receiaram-se demonstrações hostis ao gabinete, e á cada momento procuravam os federalistas abrir brecha por meio das manifestações ruidosa no sentido de suas idéas.

Entretanto proseguia na Hungria a reconciliação dos partidos, e as nacionalidades aggregadas sob a corôa de Santo Estevão, cada vez se aproximavam mais de um accordo, graças á moderação e ao tino politico dos chefes magajares.

Foi por esse tempo justamente que os jornaes austriacos occuparam-se das violencias commettidas na Bosnia contra os christãos, e reclamaram do governo uma medida que tivesse por effeito proteger os subditos da Austria e especialmente os seus consules naquella provincia turca.

O governo interveio effectivamente no assumpto, e enviou á Turquia um *memorandum* reclamando uma satisfação e varias medidas tendentes a destruir o abuso. E a Turquia, reconhecendo a procedencia das reclamações, pouco tempo depois resolveu a pendencia no sentido das reclamações austriacas.

Ao tempo em que se produziram essas reclamações, abriram-se as dietas de Agram e de Pesth sob os auspicios do accordo celebrado pelas suas delegações para o quietamento dos croatas, e logo ambas entraram no exame desse accordo, que afinal foi approvado com plena satisfação dessa nacionalidade, que assim vio coroados os seus esforços em pról da revisão, no sentido liberal, do pacto que a ligava á Hungria, a cujas leis civis e politicas o imperador acabava de assimilar os confins militares chamados *provincias confinarias*, que até então viviam como que segregadas da communhão politica do imperio.

Entretanto o governo, autorisado pelo imperador, dissolveu o reichsrath, e convocou os eleitores a elegerem novos deputados de accordo com a lei da reforma eleitoral, devendo verificar-se a eleição no correr do mez de outubro, de fórma a que a 5 de novembro podesse ser installado o novo reichsrath.

Desde logo os partidos pozeram-se em campo, e por toda parte dominou a agitação eleitoral, como signal de um interesse vital para a politica do paiz. Começaram os *meetings*, as reuniões eleitoraes e as discussões; emfim todos os meios de acção foram empregados, especialmente pelas diversas facções slavas, cujo maior interesse estava em derrotar o governo e dar incremento ás idéas federalistas.

Em quanto estas lutas serviam de preambulo ás eleições, o governo, como meio de applacar as iras provocadas pela sua attitude conservadora, e no intuito de facilitar o triumpho dos seus amigos, rescindio o contrato pelo qual tinha cedido aos jesuitas o privilegio exclusivo de ensinar a theologia na universidade de Inspruck, reservando-se desde então o direito de nomear os professores como era pedido pelos liberaes.

Esta medida aplainou com effeito muitas difficuldades nas eleições e contribuio para dar ganho de causa aos amigos do gabinete Auersperg, que em grande numero triumpharam nos escrutinios de outubro.

Já então tinha sido installado em Agran o novo *ban* do reino da Croacia, sendo incetada a organisação da administração autonoma desse paiz, segundo o novo pacto de união celebrado com a Hungria, emcujo mister se empenhou o *ban* com toda a sua actividade e tino reconhecido.

Dias depois desse facto, que encheu de jubilos os croatas, reunio-se a 4 de novembro o reichsrath de Vienna, e, depois de uma sessão preparatoria, aguardou a abertura solemne do parlamento, a qual teve lugar, segundo os estylos, no palacio imperial, para onde se dirigiram todos os deputados no dia 5, designado para essa ceremonia.

O imperador, no meio dos esplendores da sua côrte, da nobreza do imperio e dos diplomatas presentes em Vienna, pronunciou um notavel discurso, em que reclamou a attenção do reichsrath para uma longa série de medidas economicas, financeiras e politicas, congratulando-se pela paz interna e externa e pelo alcance politico das visitas de soberanos que recebeu durante a exposição.

Entre as medidas apontadas como credoras da solicitude do parlamento, o imperador mencionou as que diziam respeito á ultima crise financeira e á consolidação do credito, as que se referiam ao equilibrio dos orçamentos, á reforma do regulamento do banco nacional, á revisão dos impostos directos e indirectos, á reforma dos codigos civil e criminal, e finalmente á regularisação das relações entre o estado e a igreja.

Foi um vasto programma, para cuja realisação era indispensavel muito trabalho, muito esforço e muito patriotismo. Mas havendo tudo isto na assembléa, os deputados pozeram mãos á obra, começando por discutir e votar uma mensagem em resposta ao discurso do imperador, resposta que, em certo modo, foi uma paraphrases desse discurso, mas uma paraphrases laudatroia.

Em seguida o reichsrath discutio o projecto do governo relativo á crise monetaria, e por esse projecto habilitou o governo a contrahir um emprestimo metallico de 80,000 florins, como meio de facilitar as transacções, meio paralisados por falta de moeda metallica.

Logo depois o governo apresentou os orçamentos do imperio austro-hungaro, demonstrando um saldo de muitos milhões, embora para esse resultado, que não passava de ficticio, contribuisse o producto de uma emissão de titulos de renda e os depositos da caixa central.

De posse desses trabalhos a assembléa entrou a examina-los e bem assim os planos financeiros propostos, como que se preparando para os votar e para auxiliar o governo a solver as difficuldades financeiras de par com as politicas e religiosas, que trazem o espirito publico preoccupado.

Com effeito, a Austria não só luta com difficuldades financeiras, mas tambem com difficuldades politicas e religiosas. Estas não são tão vehementes como na Allemanha; mas, em todo caso, são de natureza melindrosa, visto como não se limitam á discrepancia entre infallibilistas e anti-infallibilistas, e chegam até a luta entre o estado e a igreja, pretendendo esta sobrepujar-se áquelle.

Para remediar a esse mal o governo tenciona e ha de apresentar alguns projectos de lei ao reichsrath, tendo por fim conter o clericalismo nos razoaveis limites do poder ecclesiastico, sem todavia romper a tradicional união entre as duas sociedades civil e religiosa, união que ainda é considerada na Austria como indispensavel á felicidade dos povos, fim real á que ambas se dirigem.

As difficuldades financeiras provêm principalmente da pesadissima divida da Austria, que absorve uma parte consideravel das suas receitas; e não menos são devidas ás despezas enormes a que é ella obrigada para manter, no conveniente pé de importancia, um respeitavel exercito que é ao mesmo tempo a égide da sua paz interna e o escudo da sua posição no continente europeu.

Quanto ás difficuldades de sua politica interna, provêm ellas da luta, que tantas vezes temos assignalado, entre os federalistas e centralistas, isto é, entre os elementos slavos e o elemento allemão, todos a quererem o predominio de suas aspirações.

Harmonisar essas aspirações, cedendo no que é possivel ceder sem quebra dos interesses da communhão austro-hungara; tal é a solução que a todos os espiritos rectos se apresenta, tal é a opinião que vai achando apoio na Cisleithania, cujo futuro dependente certamente de um accordo que ponha termo honroso a essas lutas estereis em que se perdem tantas forças e energias.

Esse accordo não foi possivel no anno de 1873, mas pode se-lo no que hoje começa; nem é licito desesperar delle, porque, afinal de contas, é isso uma imperiosa necessidade.

Como quer que seja, porém, a Austria lega ao anno de 1874 os mesmos difficeis problemas, que desde annos a trazem apprehensiva, e que são uma como triplice espada de Damócles, sobre a sua cabeça.

Desviar os golpes dessas forças dissolventes deve ser o segredo da politica austriaca; e, sem duvida, ao gabinete Auersperg sobra patriotismo e dedicação para conseguir tão assignalado triumpho.

Dinamarca.

A suprema aspiração dos povos dinamarquezes foi ainda, no anno findo, e provavelmente será ainda durante longos annos, a volta do Sleswig do norte aos braços do reino scandinavo, á quem foi elle violentamente arrancado pela Allemanha, em nome do direito da força, em que sabe primar o imperio seu visinho.

Depois de sua participação na guerra dos trinta annos, a Dinamarca soffreu desastres sobre desastres, que successivamente lhe foram arrancando pedaços de territorio, reduzindo-a ao que ella é hoje, e á uma população de 1:700 mil habitantes.

Em primeiro lugar perdeu ella as suas possessões de alem Sund; depois perdeu varias provincias norueguenses; logo em seguida separou-se d'ella toda a Noruega; e finalmente, com a parte allemã do antigo Chersoneso cimbrico, perdeu ella cerca de 200:000 dinamarquezes do Sleswig!

Como resultado d'essas perdas successivas e esmagadoras, a Dinamarca reduzio-se a um pequeno reino, que vive como que separado da communhão européa, como aliás o exigem as circumstancias de sua situação.

A Dinamarca de hoje já não é a de outr'ora já não é a Dinamarca do tempo da guerra dos ducados, que preoccupava as chancellarias européas, e dava materia para as discussões da imprensa, a proposito d'essa famosa questão. Entretanto, e apesar dos seus desastres, a Dinamarca tem ainda uma certa importancia, resultante das passagens do Sund, que são os Dardanellos do norte.

Sob o ponto de vista da politica interior, a Di-

ILEGÍVEL

namarca tambem sente suas dores, suas angustias, vendo agitar-se no seu seio, no seu proprio parlamento, todas as questões sociaes, politicas e economicas, que preoccupam as grandes nações do continente.

Não obstante a separação violenta da Noruega, e a sua posterior ligação antonomica com a Suecia, a Dinamarca esforça-se para viver e vive sempre em harmonia com aquelles paizes, oriundos da mesma raça, e sem duvida fadados para os mesmos destinos.

Para essa amizade tem contribuido os laços consanguineos dos principes reinantes nas duas nações, e certamente Christiano IX não deixará de cimentar essa amizade, em que reposa a tranquillidade dos povos scandinavos.

Casando duas de suas filhas, uma com o herdeiro da corôa britannica, e outra com o herdeiro da corôa moscovita, o rei da Dinamarca certamente teve em vista amparar as bases da independencia do seu reino; mas essas brilhantes uniões, nem por isso, serviram para desviar as desgraças que atormentam o paiz, nem tão pouco poderam ainda determinar uma solução da questão do Sleswig do norte, pela execução do art. 5º do tratado de Praga imposto pela Allemanha victoriosa.

Para chegar a esse resultado o governo dinamarquez não tem cessado de empregar esforços; mas estes tem sido sempre inuteis perante a attitude da Allemanha, á quem faz muita conta reter aquelle territorio, que em certo modo arredonda a sua fronteira.

Sem fazer estas reflexões, sem mesmo ter em conta o patriotismo do governo, os dinamarquezes foram-se desgostando com os cheques do gabinete nessa questão; e d'ahi uma especie de mão estar geral e de angustia cruel, que foram e são habilmente exploradas pelos internacionalistas, por essa seita infernal, cujo programma consiste em aproveitar-se de todas as perturbações moraes ou materiaes dos povos para estabelecer o seu dominio nefasto.

A internacional, pois, aproveitando-se da situação anormal da Dinamarca, fez alli a sua entrada, e desenvolveu-se extraordinariamente e em pouco tempo, conquistando adherentes nas cidades, e mais particularmente entre os pequenos agricultores, a quem prometteu a abolição da força que os mantinha na condição de dependencia, por meio da destruição do capital, e por meio da divisão da propriedade.

Em 1872 essa horrenda associação conseguio fazer muitos *meetings* e muitas reuniões socialistas, nas quaes pregaram suas doutrinas negativas da ordem, da liberdade e de todos os direitos da sociedade moderna.

Sahio-lhe, porem, o governo ao encontro; e por meio da debandada de um *meeting*, e por meio de varias prisões, effectuadas entre os chefes desses motins, conseguio restabelecer o imperio da lei, e determinar uma auspiciosa reacção, auxiliada pelo bom senso do povo.

Com effeito, não foram sómente as forças governamentaes que determinaram essa reacção, não; tambem para ella contribuiram os esforços individuaes dos conservadores, que, á idéa revolucionaria, oppozeram a idéa de reformas graduaes e razoaveis, fundando associações de soccorros mutuos, de amparo á velhice, de soccorros aos doentes e enfermos, para compra dos objectos de primeira necessidade, e finalmente para edificação de alojamentos especiaes para os operarios.

Não obstante, porem, a internacional não desistio dos seus intuitos selvagens; e, estabelecendo o seu quartel general na Jutlandia, procura por todos os meios suscitar novas *greves*, novas desordens, aproveitando-se da questão agraria para desenvolver suas tendencias anarchicas.

Sua tactica consiste, agora principalmente, em explorar as discussões ardentes do parlamento, estabelecendo a questão social, sob pretexto de questão politica.

Como todos os paizes constitucionaes, a Dinamarca tem o seu parlamento, formado de duas camaras, o *Landsthing*, ou camara alta, e o Folkething, ou camara baixa; e, pela propria natureza do seu systema de governo, em dous partidos se divide a opinião: o conservador, composto de nacionaes-liberaes, dos grandes proprietarios, e do chamado *terceiro partido*; e o radical, chamado *esquerda reunida*, cujo programma é — *extensão do suffragio, e augmento da influencia do Folkething.*

Este partido, formado em 1870, e resultante de uma fusão entre a esquerda antiga e os *amigos dos camponezes*, outr'ora ligados aos liberaes nacionaes, cresceu rapidamente, e tem hoje uma influencia real no paiz, ao ponto de ameaçar o equilibrio dos poderes, representados pelo rei e pelas duas camaras, destruindo assim o principio geralmente aceito de que o freio de uma camara alta, guarda do pacto fundamental e das idéas conservadoras, é indispensavel no mechanismo das instituições constitucionaes.

Animado por essas idéas, em que de certa forma pesa a influencia da Internacional, esse partido, desde a sua organisação, não cessa de mover uma guerra atroz contra o governo dinamarquez; e ainda em 1872, deu disso testemunho logo ao abrir-se a sessão parlamentar de setembro.

Receiando um conflicto serio, e esperando da acção do tempo um apasiguamento nas paixões, excitadas pela ultima eleição, o rei consentio no adiamento da sessão para dezembro, e assim se fez, não obstante o despeito da esquerda reunida.

Em dezembro foram effectivamente abertas as camaras; e, como previra o gabinete, mostraram-se os animos menos agitados, posto que a esquerda reunida continuasse a manter com todas as forças o seu programma, aliás apoiado, fóra das camaras, por uma escola politica, que negava a necessidade dos exercitos permanentes.

Nestas condições abrio-se o anno de 1873; e, logo em janeiro, o governo, que divergia desse modo de ver as cousas, e que considerava indispensaveis algumas medidas no sentido de accrescimos militares e reconstrucção de fortificações, pedio um augmento nos orçamentos da guerra e da marinha, e apresentou um projecto consignando um systema de defeza para substituir as fortificações de Copenhague e para pôr as costas da Dinamarca ao abrigo de qualquer tentativa armada.

A opposição, cujos intuitos eram, se não annullar, pelo menos diminuir a importancia da autoridade central em todos os ramos da vida politica, recebeu com desconfiança essas propostas, e não menos desconfiada se mostrou para com um outro projecto do governo, relativo ás escolas publicas, embora esse projecto, inspirado pelos principios liberaes, tendesse a realisar reformas, pelas quaes ella reclamava, havia 10 annos.

Essa feição hostil da opposição não desanimou, porém, o gabinete, que não trepidou em deixar entrever aos seus adversarios a possibilidade de uma dissolução, se por ventura levassem por d'avante os seus planos de guerra.

Ante essa ameaça desfarçada, a opposição exaltou-se, e desse exaltamento nasceu uma moção, que, depois de longos debates, foi incluida na resposta á falla do throno, e que significava nada menos do que uma censura ao governo « por não cuidar seriamente da questão do Lleswig e por não dar ao Folkething a influencia necessaria no mechanismo politico. »

Ante esta attitude, definitivamente hostil, vacilaram todos na escolha do meio de que lançaria mão o governo para manifestar se: ou pela demissão do gabinete, ou pela dissolução do parlamento, ou pelo *statu quo* e consequente desprezo dado á mensagem da camara popular.

O governo, porém, resolveu-se por este ultimo meio, e para isso baseou-se não só na mensagem da camara alta, que era diametralmente opposta á da segunda camara, mas tambem na opinião de todos os conservadores, que pugnavam pela manutenção do equilibrio entre os tres factores de que se compõe o systema constitucional dinamarquez.

Pouco depois destes acontecimentos, que tiveram lugar em abril, encerraram-se os trabalhos legislativos, limitando-se as camaras a votar as leis indispensaveis, e adiando todas as mais pelas quaes o governo se empenhava.

A vida politica derramou-se em seguida por todos os districtos e cidades do reino, e o governo empregou-se activamente em fomentar o desenvolvimento moral e material do paiz, sem descurar-se do systema de defeza nacional, que era e é uma das bases da sua independencia.

Nesse entrequanto, o governo, firmando-se na lei fundamental e n'uma sentença do poder judiciario que condemnou muitos membros da Internacional, baixou um decreto ordenando a dissolução da secção dinamarqueza d'aquella associação, e expedio todas as precisas ordens para a execução desse decreto.

Foi um golpe tremendo para a crudelissima associação, mas foi um golpe tanto mais necessario, quanto ella procurava proseguir nos seus perversos intentos, e com a sua doutrina ia envenenando muitos corações, até então dedicados ao engrandecimento da patria.

Por esse tempo surgio entre os governos da Dinamarca e da Suecia e Noruega uma importante questão a proposito das passagens do Sund, a que a Dinamarca sempre ligou altiosa consideração.

Foi o caso que formou se em Malnwe uma associação de pilotagem para o Sund, e que os dinamarquezes julgaram-se offendidos em seus direitos, que diziam exclusivos, conforme as estipulações do tratado de 1857.

Por seu lado o governo sueco objectou que, desde o resgate do Sundalle, que valeu á Dinamarca uma indemnisação de 30 milhões de rixdallers, a pilotagem ficou livre, perdendo essa potencia o direito de monopolio.

Depois de longos debates, em que a imprensa das duas nações tomou parte saliente, chegaram ellas, porém, a um accordo, segundo o qual os pilotos de cada uma ficaram com o direito exclusivo de navegar nas aguas de seus respectivos paizes.

Assim, pois, foi solvida uma questão, que, por algum tempo, trouxe o espirito publico agitado; e este tranquillisou-se, e o paiz estava realmente calmo quando o rei Christiano, de volta de uma diggressão que fizera á Allemanha, entrou nos seus estados, e reassumio em Capenhague a direcção dos publicos negocios, conferida na sua ausencia ao principe real.

Entretanto aproximou-se a época da abertura do parlamento, e os chefes da *esquerda reunida* julgaram conveniente proceder á uma reunião, e realmente fizeram-n'a na Jutlandia, foco principal da Internacional, e ahi resolveram guerrear a todo transe o governo, negando-lhe até os orçamentos, se tanto fosse necessario para obriga-lo a deixar o poder ou a reconhecer a influencia exclusiva do Folkething sobre o Landsting e sobre o poder executivo.

Os resultados d'essa reunião não passaram desapercebidos ao governo, e este se preparou para a luta, dispondo os seus elementos de resistencia.

No dia 7 de outubro abrio-se com effeito o parlamento; e o rei deixou de pronunciar o discurso dos estylos, não só como meio de evitar uma repetição do que se passara na sessão anterior, como tambem para dar aso a que a discussão capital se enterreirasse no campo dos orçamentos, como aliás era proposito da esquerda reunida do Folkething.

Constituida a mesa, que ficou composta de membros da esquerda; logo no dia seguinte ao da abertura dos trabalhos, a opposição manifestou clara e resolutamente a sua intenção de rejeitar o orçamento, e, emquanto não fazia, apresentou uma moção de desconfiança, ao gabinete, que se mostrava firme no seu posto.

Entrando em discussão essa moção, o presidente do ministerio fez-se ouvir, e declarou formalmente que o governo dissolveria a camara, se porventura o orçamento fosse regeitado.

De nada valeu a declaração do gabinete: a moção foi approvada, e a camara occupou-se logo com a discussão do orçamento.

N'essa discussão o ministerio reiterou a sua declaração anterior; mas a opposição a nada attendeu, e, depois de 4 dias de acalorados debates, rejeitou em primeira leitura o projecto de orçamento, recusando assim meios do governo ao gabinete, e collocando-se n'uma attitude inconstitucional.

Perante essa attitude agressiva o rei não recuou e assignou o decreto de dissolução, que, no dia seguinte, foi lido á camara pelo presidente do gabinete, o conde de Holstein-Holsteimberg.

A opposição, que já esperava por isso, não se desconcertou, e, contando voltar em maioria, separou-se aos gritos de *viva o rei, viva a constituição!*

Ás novas eleições foram marcadas para 14 de novembro, e o parlamento convocado para 4 de dezembro.

Desde logo começou a fermentação das paixões já de si incendidas, e, governo e opposição, todos pozeram em actividade as suas forças no intuito de vencerem o pleito eleitoral.

Este verificou se na época fixada, e, não obstante todos os esforços do governo, deu maioria á opposição, que se inebriou com o triumpho, no qual vio uma approvação clara da sua attitude na camara e dos principios defendidos no seu programma.

A's ultimas noticias todos aguardavam anciosos a abertura do parlamento, receiando pela sorte da Dinarmaca; que realmente se acha n'uma crise das mais crueis, vendo o principio da autoridade desrespeitado e o poder publico em perigo.

E isto é tanto mais lamentavel, quanto a administração da Dinamarca é tão correcta, tão probidosa, tão economica, que, não obstante as crises politicas, o paiz não foi flagellado por desastres financeiros, nem tão pouco a riqueza deixou de augmentar sob a acção protectora das causas ordinarias, entre as quaes figura a exploração do sólo.

Sim; é altamente deploravel que tão grande crise esteja a pesar sobre a Dinamarca, como que ameaçando todas as suas liberdades, essas preciosas liberdades, conquistadas, por assim dizer, sem violencias, em oitenta annos de patrioticos esforços.

? Que mais podem querer os dinamarquezes do que todas estas garantias: liberdade de imprensa e de palavra; liberdade de reunião e de associação; inamovibilidade e responsabilidade de todos os funccionarios; serviço militar obrigatorio, porém suave por circumstancias especiaes; independencia religiosa; suffragio universal, e larga e amplissima administração municipal?

Não, a Dinamarca, em vez de se deixar abater pelo soffrimento; em vez de se deixar corromper pela doutrina perniciosa da Internacional, de que a esquerda reunida está dando o triste exemplo, deve instruir-se, fortificar-se e melhorar na desgraça, que é a melhor de todas as escolas.

Não obstante a pequenhez de seu territorio, o honesto e laborioso povo dinamarquez pode e deve offerecer á Europa o nobre espectaculo de um povo que busca na alliança da ordem com a liberdade um supremo remedio para seus males, supportando o infortunio com resignação.

Para isso, o que o povo dinamarquez deve fazer é grupar-se lealmente em torno do throno, procurando no accordo da dynastia com a nação, na pratica sincera do systema constitucional, o penhor seguro da sua felicidade.

Suecia e Noruega.

Para os povos scandinavos da Suecia e Noruega concorreram calmos e tranquillos os dias do anno que vem de findar.

Nenhum dos sonhos do finado rei Carlos XV teve ainda a realisação que aquelle illustre soberano lhe quiz dar; mas é inquestionavel que a idéa faz a sua gestação, e provavelmente n'um futuro que talvez não esteja longe, esses sonhos tenham a sua sancção pratica, não só pela intima união dos dous reinos sugeitos á corôa de Oscar II, mas tambem pela colligação dos tres povos scandinavos no interesse commum da sua existencia politica.

E, dizemos brevemente talvez, porque, sabidos como são os desejos do pangermanismo, conhecidas como são as ambições da Prussia; não será para admirar que esta potencia se lance aos azares de uma guerra de conquista no norte; e, pois, determine ao supremo interesse da conservação que estreite uma união que a natureza preparou, e que só a desharmonia dos homens tem impedido de realisar.

Sôb o ponto de vista dessa união, especialmente entre a Suecia e a Noruega, a politica do rei Oscar não tem desmentido a do seu antecessor, e nesse empenho é elle acompanhado pelo partido liberal unionista, que trabalha activamente em ambos os paizes por vê-los estreitados n'uma mesma e só organisação.

Os governos dos dous reinos conservaram-se sem alteração no anno findo, ambos se esforçando em desenvolver o elemento militar e em fortificar as suas costas, como quem se arreceia de um inimigo terrivel, sempre prestes a desfechar um bote traiçoeiro.

Esses esforços dos governos foram secundados pela população dos reinos, que, cada vez mais se inclinam para a Russia, como quem busca um braço que as proteja em qualquer emergencia calamitosa.

Ainda nesse empenho os secundaram os parlamentos de Stockolmo e de Christiania, ambos os quaes votaram os meios necessarios á defeza do paiz, sem se descurarem de tratar dos assumptos concernentes ao desenvolvimento material e moral, nem tão pouco dos orçamentos ordinarios.

Em maio effectuou-se a ceremonia da coroação do rei e da rainha da Suecia, em meio de pomposissimas festas e de calorosas ovações das multidões que são enthusiasticas pela dynastia de Bernardotte.

Depois deste facto nada mais occorreu de notavel na peninsula scandinava, a não serem as eleições que tiveram lugar em setembro, e nas quaes o partido radical perdeu muito de sua influencia, que em grande parte passou para os arraiaes conservadores.

Ao findar-se o anno gozavam os dous reinos de paz e de tranquilidade, e no seio dellas iam prosperando á sombra das suas instituições.

Deus queira que esse estado perdure, e que essa paz não seja perturbada pelo colosso allemão, sempre vigilante, embora occupado em consolidar as suas conquistas dos ultimos annos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Commando superior do Recife.—O Sr. coronel Antonio Gomes Leal, commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, reassumio o exercicio desse cargo.

Illustração hespanhola e americana.—Acaba de chegar o n. 45 deste importante jornal madrileno, trazendo, entre outras gravuras, o retrato de Emilio Castellar.

Ferro Carril de Pernambuco.—Termina quinta-feira (15) o prazo marcado pela presidencia da provincia para os recolhimentos dos bilhetes de passagem, nos carros da companhia Ferro Carril, ficando elles sem valor algum dessa data em diante.

Rio Grande do Norte.—Recommendamos aos leitores a transcripção que hoje fazemos de um artigo do jornal *Conservador*, do Rio Grande do Norte, acerca da prisão do chefe de um grupo de assassinos, que ha mais de tres annos trazia em sobresalto os habitantes do centro do Rio Grande e Parahyba.

Este assignalado serviço, se outros muitos já não houvesessem, bastaria para recommendar ao governo imperial e impor a gratidão dos rio-grandenses o Sr. Dr. José Antonio Corrêa da Silva, actual chefe de policia dessa provincia, a cujos esforços e bem combinados planos é devida tão vantajosa diligencia.

Prolongamento da via ferrea de S. Francisco.—Damos em seguida dous officios sobre este assumpto:

« Maceió, 5 de janeiro de 1874.—Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. a copia do officio que nos dirigio a camara municipal de Garanhuns, e que por engano deixou de acompanhar o meu ultimo officio. Apresentando a V. Exc. as seguranças de minha consideração e amisade, faço votos para que V. Exc. neste anno, que agora começa, seja muito feliz, continuando a felicitar a provincia que tão dignamente administra.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco.—*J. M. da Silva Coutinho*, engenheiro em chefe.

« Camara municipal da villa de Garanhuns, 24 de setembro de 1873.—Illms. Srs.—A camara deste municipio, possuida de acrisolada satisfação, tem a subida honra de levar ao conhecimento de Vs. Ss. que com indisivel reconhecimento e summa gratidão aceita estremecida a offerta preciosa que Vs. Ss. cavalheirosamente acabam de lhe fazer da esmerada copia da planta que levantaram desta villa, em que se vê o projecto de um novo e bem delineado arruamento, que inquestionavelmente muito aformoseará esta crescente villa, que tão irregular e deformemente se ia extendendo á falta de uma planta, e muito seria para desejar que ella podesse ficar desde já descripta sobre o terreno que tem de abranger sob a sabia e intelligente direcção de algum dos prestimosos membros que concorreram para a sua confecção, ou que pelo menos a saiba comprehender e dar a execução, para que para o futuro não possa ser alterado o bello pensamento que o presidio.

« Em verdade tão assignalado e espontaneo serviço, que Vs. Ss. acabam de prestar generosamente a esta villa, é o testemunho mais solemne, inequivoco e assás significativo do quanto Vs. Ss. se interessam pelo progresso material desta localidade, que, votada ao esquecimento, não obstante a amenidade do seu delicioso clima, força é confessar, principiou a mostrar tendencias de desenvolvimento depois e só depois que Vs. Ss., como verdadeiros apostolos da civilisação, vieram aqui praticamente demonstrar que sem a illustração que profusamente orna as distinctas pessoas de Vs. Ss. se não póde viver em perfeita e cordial sociabilidade.

« E, pois, esta camara, agradecendo com a maior effusão dos sentimentos d'alma tão mimosa quão necessaria offerta, que constitue o seu maior monumento, por assignalar a estada entre nós do illustrado e distincto pessoal da empreza—Coutinho—, que soube conquistar as maiores e mais bem merecidas sympathias, tem ao mesmo tempo a satisfação de asseverar a Vs. Ss. que envidará tudo para que a propiciosa inspiração de Vs. Ss., se torne em realidade e tenha fiel execução.

« E esta camara, compartilhando sinceramente do sentimento geral, pela proxima retirada de Vs. Ss., que teem de proseguir nos improbos trabalhos de sua ardua missão, faz os mais ardentes votos para que, gozando de crescente prosperidade, em breve voltem a pôr em execução o grandioso pensamento da nova via de communicação. —Deus guarde felizmente a Vs. Ss.—Illms. Srs. Drs. Luiz da Rocha Dias, Hermillo Alves, José Privat, Plinio Soares, Bernardo Camara, dignissimos inspector geral, chefe de secção e mais engenheiros da empreza Coutinho, — *José da Costa Dourado*, presidente da camara; *Martinho Avelino de Albuquerque*, vereador; *Eulalio Ephigenio de Freitas Villela*, vereador; *Narciso Tobias de Souza*, vereador; *Antonio Paes de Lyra Junior*, vereador supplente ».

Companhia commercio e colonisação.—Recebemos do Rio de Janeiro o prospecto desta companhia, ali organisada com o capital de dous mil contos de réis, divididos em 10,000 acções de 200$000; agradecemos a remessa.

Escriptorio commercial.—Continuam a marchar regularmente as transacções do escriptorio commercial dos Srs. Luiz Felippe Leite & Irmão, estabelecido á rua da Prata n. 199, segundo andar, em Lisbôa, do qual por mais de uma vez nos temos occupado nesta *Revista*.

Esses senhores não se encarregam somente de negocios forenses, mas sim tambem de ordens commerciaes e consignações, quer para o reino de Portugal e quer para a França, Inglaterra, Belgica e Allemanha, onde tem correspondentes zelosos e activos; bem como de fornecimentos de petrechos bellicos, tanto para a arma de artilharia e de infantaria, como para a de cavallaria; garantindo exacto cumprimento das encommendas e modicidade nos preços e nas despezas, o que lhes acaba de adquirir ou fornecimento de uma grande encommenda para o governo portuguez.

Mais uma vez recommendamos esse escriptorio commercial aos nossos amigos e leitores.

Administração dos correios.—Foram ultimamente nomeados agentes dos correios: em Olinda, Manoel Ignacio da Silva Braga; na Pedra, Joaquim Brasilino da Silva; e em Ouricury, Leocadio Pereira de Carvalho.

Collegio Coração de Jesus.—Neste estabelecimento, sito á rua do Hospicio n. 79, de propriedade e direcção da Exma. Sra. D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior, começarão a funccionar as aulas no dia 12 do corrente.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.—Não se tendo podido concluir no dia 10 do corrente, o leilão dos objectos, que figuraram na exposição agricola, de 2 de dezembro do anno passado, continua elle hoje, ás 6 horas da tarde, no mesmo lugar.

Companhia brasileira de navegação.—O augmento do numero de viagens mensaes dos vapores desta companhia, para o norte do imperio, só deve começar no mez de abril proximo.

Vapor Ontario.—Este vapor, da companhia americana, entre New York e o Rio de Janeiro, sahio do Pará para o nosso porto, no dia 8 do corrente, á tarde.

Vapor Ceará.—E' este vapor da companhia brasileira, que deve fazer a segunda viagem do corrente mez, ao norte do imperio, sahindo da côrte na quinta-feira, (15).

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—No dia 15 do corrente, (quinta-feira), começam as matriculas das aulas do Lyceo desta sociedade, para os artistas em geral, seus filhos e aggregados, devendo os trabalhos lectivos terem começo á 3 de fevereiro proximo.

Arrematação provincial.—Foi transferida para o dia 15 do corrente (quinta-feira), a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, perante a junta da thesouraria provincial.

Hooper.—Este vapor inglez, sahio da Bahia para o nosso porto, no sabbado á noite. Deve chegar hoje aqui.

Sacra colera!—Hontem foi suspenso, segundo nos informaram, o Rvd. Vicente Ferrer, vigario da freguezia do Poço, pelo facto de ter encommendado e acompanhado o cadaver de um individuo que fôra irmão de uma irmandade interdicta pelo prelado diocesano.

Assim, pois, continua a *sacra colera*, do prelado prisioneiro, e d'esta vez por meio do seu *preposto* o Rvd. Camello!

Bem haja-lhe o nome!

Gymnasio dramatico.—De volta de sua viagem á Goyanna, acha se entre nós, com a companhia dramatica, que dirige, o festejado actor Penante.

Propondo-se a offerecer-nos uma série de espectaculos de dramas de reputação feita, n'esse theatro, é de presumir que lhe não falte o favor publico.

Bem começou esta série de espectaculos pela representação do *Correio de Lyão*, ou o processo Lesure, cujo desempenho correu regularmente sob todos os pontos de vista. Que a companhia do Sr. Penante e este se compenetrem de suas obrigações perante a arte e a critica, e seus esforços serão devidamente premiados.

Attentado.—No districto de Preguiça, do termo de Agua Preta, José Alves de Oliveira, no dia 5 do corrente, dirigio-se á casa de José do Monte Carvalho, e ahi, depois de ferir gravemente, com uma facada a José, escravo de José do Monte, a este assassinou e ferio levemente a Joanna Maria da Conceição, sua propria mulher, a quem havia tres mezes, abandonára, por julgal-a infiel. Evadio-se; e a autoridade prosegue nas averiguações necessarias.

Inquerito.—Pela subdelegacia da Magdalena, foi remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o que se effectuou contra Manoel José de Arrujo, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Heitor Barbosa Xavier da Silva.

Causas do duello de morte.—A noticia, que sob este titulo publicamos em nosso numero anterior, foi truncada, devendo ser lida da seguinte fórma:

« O principe Ghika, morto em duello pelo principe Soutzo, era um mancebo de 23 annos. O adversario vencedor é homem de 35 a 40 annos.

« Um ciume que nenhum facto justificava, foi a verdadeira origem deste desgraçado acontecimento.

« No domingo ultimo, o principe Soutzo, metteu-se n'um coupé de aluguer, e foi estacionar n'um ponto por onde sabia que Ghika havia de transitar, indo fazer visita a seu primo Gregorio Ghika. Logo que Ghika se aproximou, sahio do coupé, e o assaltou improvisamente com bengaladas, soccos e bofetadas, tornando a subir para o vehiculo, mandou partir a toda a brida.

« Algumas horas depois, mandava Soutzo, communicar ao infeliz mancebo, que estava á sua disposição, e apontava as suas testemunhas, que eram, como elle, dous antigos officiaes do exercito da Roumania.

« O mallogrado principe logo enviou as suas testemunhas avistarem se com as do seu adversario, sendo uma o principe Gregorio Ghika e Edmond Cortazze, tambem seu primo.

« Logo que constou a morte de um dos duellistas, foi passado mandado de captura contra o principe Soutzo e contra os padrinhos. »

Proclamas.—Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no dia 11 de janeiro, os seguintes:

1.ª denunciação.

José Sampaio Coelho, com Paulina Pinto.
João Rodrigues Vianna Bayma, com Olindina Pereira Bastos.
Domingos José Antunes Guimarães, com Maria Alexandrina Xavier Gitirana.
José Feliciano Portella, com Salvina Leonçia da Rocha
Manoel Felippe do Carmo, com Laurianna Maria Soares.
Mirandolino Amanso Martins, com Maria Isabel de Paula Pinto.
Antonio Alves da Costa, com Amelia de Jesus Ponte.
Balthazar, com Brisida Maria dos Prazeres.
Gonçalo Felix de Souza, com Paulina Maria da Conceição.

2.ª denunciação.

Antonio José Leal Reis Filho, com Anna Pinheiro Jacome.

3.ª denunciação.

Manoel José Furtado, com Benvenuta de Paula Cavalcante.
Antonio Guimarães Leal Loyo, com Olindina Olympia Alves Leal.
Antonio Alves de Souza Fradique, com Maria Barboza Ribeiro.
Bellarmino Pereira dos Santos, com Maria do Carmo Portella.
Antonio Machado Dias, com Amelia dos Santos Porto.

Loteria.—A que se acha á venda é a 83ª, a beneficio da matriz de Barreiros, a qual extrahir-se-ha no dia 16.

Loteria do Rio.—A 112.ª (461), deve ser extrahida na côrte, a 16 ou 17 do corrente.

Leilão.—Hoje, (13), deve ter lugar o leilão de moveis, annunciado por intervenção do agente Pinto, devendo partir ás 10 1/2 horas em ponto, o trem que servirá de conducção aos concurrentes á Sant'Anna, casa em que residio o Sr. Dr. Caminha.

Outro.—Depois d'amanhã, (15), haverá leilão de predios, em o escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom-Jesus n. 43.

Outro.—Em continuação e depois de meio dia d'aquelle mesmo dia, venderá o mesmo agente o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., conforme está annunciado.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 11 janeiro de 1874:
Existiam presos 307, entrou 1, existem 308.
A saber:
Nacionaes 224, mulheres 11, estrangeiros 23 escravos 47, escravas 3.—Total 308.
Alimentados á custa dos cofres publicos 234.
Movimento da enfermaria do dia 11 do janeiro de 1874:
Teve baixa:
José Fernandes de Souza, indigestão.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, de 5 ao dia 11 de janeiro de 1874 foi o seguinte: existiam 155, entraram 32, sahiram 20, falleceram 4, existem 136, sendo: 211 homens e 134 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: as 8 1/2, 10, 8 1/2, 9 1/2, 9, pelo Dr. Beltrão; a 1, 12 1/2, 12 1/2, 12 8, pelo Dr. Sarmento; as 8 1/2, 8 1/2, 8, 9, 8 1/2 pelo Dr. Malaquias; as 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. R. Vianna.

Fallecidos.

Ursula Maria Cavalcante de Albuquerque, hepatite.
Agostinho Antonio, marasmo.
Leonor Ferreira Patricio, tuberculose pulmonar.
Cypriano, scirrose hepatica.
Mariano Pereira do Nascimento, tuberculose pulmonar.
Gallen Armand, febre amarella.
Welschky, febre amarella.
Josepha, variolas confluentes.
Anna Rodrigues da Silva, ferida penetrante.
Cypriano Francisco Cardoso, variolas confluentes.
Henry Wegen, febre amarella.
Joaquim Fernandes, velhice.
Ambrosina da Conceição, variolas confluentes.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Movimento das enfermarias nos dias 4 a 10 de janeiro:
Existiam 44, entraram 11, sahiram curados 15, falleceram 4, ficam existindo 36.
Está de semana o Sr. mordomo José Lopes Alheiros.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de janeiro de 1874.

Sebastião, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Manoel Antonio do Nascimento, preto, Maranhão, ignora-se a idade, casado, S. José; congestão cerebral.
Anna Rodrigues da Silva, parda, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; um ferimento penetrante.
Cypriano Francisco Cardozo, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.
Francelina Maria da Conceição, parda, Maranhão, 18 annos, cazada, Boa-Vista bexigas.
Clara, branca, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vistta; bexigas
Francisco, pardo, Pernambuco, 9 mezes Boa-Vista; convulsões.
Feliciano, pardo, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; tuberculose.
Josepha, escrava, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.
Felix, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.
Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Recife, variolas.
Iva Minervina Aceyoli, branca, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; encephalite.
Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, Graça; bexigas.
Antero, escravo, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

— 9 —

Maria, branca, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; anazarca.
Januaria, branca, Pernambuco, 45 mezes, Recife; bexigas.
Ursulina, preta, ignora-se a naturalidade, 8 annos, Boa Vista; gastro enterite.
Marcionilla, escrava, parda, 7 annos, Santo Antonio; rheumatismo
Manoel José Fiuza Lima, branco, ignora-se a naturalidade 85 annos, casado, Poço; infecção anazarca do coração.
Joaquim Antonio de Farias Barboza, branco, 78 annos, casado, S. Pedro Martyr; insufficiencia das valvulas.
Anna Maria da Conceição, branca, Pernambuco; 36 annos, casada, Graça; phtysica pulmonar.
Luiz Caetano de Mello, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; phtysica pulmonar.

— 10 —

Maria Francelina da Costa Figueira, branca, (ignora-se a naturalidade) 33 annos, casada, Santo Antonio; gastro hepatite.
Adelaide, branca, (ignora-se a naturalidade) 10 dias, Santo Antonio; espasmo.
José Francisco de Sales Baviera, pardo, Parahyba, 50 annos, casado, S. José; hepatisação pulmonar.
Miquelina Maria do Rosario Sacramento, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; molestia do coração.
Thomaz Rogers, branco, America, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
Quintino, branco, Pernambuco, 5 annos, Recife; diarrhéa.
Marçal, branco, Pernambuco, 2 annos, S. José; variola.

— 11 —

João Vicente, branco, Portugal, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchites.
Henry William, branco, Allemanha, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.
Joaquim Fernandes, preto, Africa, 90 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.
Ambrosina da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.
Umbelina Adelaide Duarte Nunes, 18 annos, viuva, S. José; cancro uterino.
Anna Corrêa de Almeida Carneiro, branca, (ignora-se a naturalidade) 50 annos, casada, Poço; cancro no seio.
Francisco Cornelio de Albuquerque Almeida, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; bronchites.
Deolinda Candida de Souza, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; cancro no seio.
Aurea Brasilina de Mello Ribeiro, branco, (ignora-se a naturalidade) 35 annos, casada, Santo Antonio; minegite.
Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.
João, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.
Joanna Maria dos Remedios, preta, Pernambuco, 36 annos, S. José; variolas.
Manoel, pardo, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; syphilis.

Thesouraria de fazenda

12 DE JANEIRO DE 1872.

Requerimentos:
De Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque, procurador de Joaquim Soares de Pinho.
De Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.
De Antonio Pacifico Simões do Amaral, procurador de Henrique Soares de Azevedo.
De João Rodolpho Gomes.
De Antonio Duarte Carneiro Vianna, procurador de D. Hermenegilda Candida da Fonseca Soares.
De Antonio Carlos de Pinto Borges.
De Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
Officio:
Da presidencia, mandando entregar ao almoxarife do hospital militar a quantia de 300$000.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1874.
O secretario da junta,
Jssuino Rodrigues Cardoso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao respeitavel publico. (*)

O bom successo de uma empreza torna orgulhoso ao encarregado della, e até os seus descendentes; como acontece hoje com o Sr. José Alves Barbosa Junior. Em algum tempo, no fôro de Porto Calvo, José Alves Barbosa, pai, foi feliz, tratou de uma execução, e com toda facilidade entrou na posse de um bello engenho, nada disse dos homens da localidade; hoje porem, o filho, não podendo fazer outro tanto em Porto Calvo, ferio-se no seu orgulho, e clama contra tudo e contra todos.

Chegou ao meu conhecimento um escripto assignado por José Alves Barbosa Junior, filho de José Alves Barbosa, de Pernambuco, a respeito de negocios tendentes ao engenho Caxoeira, no qual poz em duvida o illibado procedimento do tenente-coronel Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, e descarregou a sua bilis sobre o muito digno e justiceiro juiz municipal do Porto Calvo e mais pessoas respeitaveis daquella comarca.

E' aquelle escripto uma peça importante para os que conhecem de perto José Alves Barbosa, e sabem a maneira pela qual elle entrou na posse do engenho Caxoeira.

Sr. Barbosa Junior para que se envolveu naquelle negocio? Deixe que seu pai vá ainda a Porto Calvo prometter, pedir e rogar aquelles, que poderem influir na liquidação do arrendamento, que contratou com o muito honesto tenente-coronel Izidoro, assim como fez com os membros da familia do finado Lourenço José das Neves, e do tambem finado Ignacio de Mello da Silva Gusmão, estes já desvalidos, na liquidação que fez do debito da casa de Caxoeira, em favor da casa de Ferrecósa, ou antes e sómente em seu proprio favor.

Não valem hoje os seus amigos, Sr. Barbosa Junior, apesar de serem elles de accordo com os do Sr. seu pai, o que prova que a nova geração não degenerou, porque as pessoas com que se tem de haver são outras, as circumstancias são differentes, e seu pai é bem conhecido em Porto Calvo.

Avante Sr. Barbosa Junior, invective as pessoas, e o fôro de Porto Calvo, que mais logo verá o publico de que parte está a razão.

Queiram Srs. redactores dar publicidade a estas linhas do seu constante leitor

O justiceiro.

Annuncio theatral.

Acham-se entre nós as artistinhas meninas Riosa, bem conhecidas d'entre nós, que veem percorrer todas as capitaes e villas do norte, onde foram coroadas e cheias dos melhores triumphos, e de passagem para a côrte tencionam demorar-se nesta capital alguns dias, com o fim de dar dous espectaculos; pelo que desde já previnimos ao nosso publico que quando estas meninas annunciarem o seu primeiro espectaculo, será breve. Que não deseja concorrer com a sua presença, comparecendo sahirá satisfeito da festa que nos preparam naquella noite.

Programma e ordem do espectaculo será annunciado no seu devido tempo, como tambem o theatro onde teem de trabalhar

Rio Grande do Norte.

NATAL, 27 DE DEZEMBRO.

João Limão, chefe do grupo denominado *Limãosinho*, que trazia em sobresalto os habitantes do alto sertão, desde a comarca do Catolé do Rocha, na Parahyba, até as de Pão dos Ferros e Maioridade, nesta provincia, está recolhido á cadeia publica desta cidade.

Era talvez a mais difficil empreza que a policia tinha a realisar.

Não se tratava de um criminoso vulgar, de um assassino isolado e dispondo de seus unicos recursos para escapar á acção da justiça.

Era um chefe de bando, protegido pela condescendencia criminosa de alguns e pelo terror de todos, cercado de numerosos sequazes, penetrando impunemente nas cidades e villas, encontrando gasalhado aqui e alli, autor de muitos attentados duas vezes pronunciado na Parahyba e nesta provincia, por crime de homicidio, e recentemente pelo barbaro assassinato de Lucio Alves, parente de Tesuino Alves, outro chefe de um bando inimigo do bando *Limãosinho*, com o qual se batia, ha longos annos, em luta horrivel e encarniçada, por odio implacavel de familia.

O Dr. chefe de policia, José Antonio Corrêa da Silva, que, nos oito mezes de sua administração, se tem mostrado infatigavel na captura de criminosos, lançou suas vistas para o estado deploravel das nossas comarcas centraes, infestadas por bandos de faccinoras.

Desenvolveu a maior sagacidade e energia em providencias bem combinadas, dispensou os destacamentos apparatosos, que nada tinham podido conseguir, e confiou ao cabo de policia José de Banda, promovido a furriel por diligencias anteriores, em que mostrára uma rara pericia e uma coragem calma, digna de admiração, a mais difficil das medidas policiaes.

José de Banda ia lutar, não só com um homem de instinctos perversos, mas com um bando disciplinado; não ia bater-se, como valoroso soldado em campo raso, mas embrenhar-se pelos sertões, exposto ás intemperies do ar, ás privações de todo o genero; ia talvez ser victima das emboscadas dos faccinoras e dos traiçoeiros dentes da cascavel, ia seguir as pégadas de João Limão e de seus companheiros, sem que estes o suspeitassem, descobri-los em seus antros, e com alguns poucos homens de confiança captura-los e entrega-los á acção da justiça.

E desempenhou a sua commissão grave e perigosa com tanta habilidade e valor, que o tornam digno das maiores recompensas e da justa admiração de todos os que sentem os males publicos e desejam sinceramente repara-los.

No lugar denominado Granadeiro, do termo da Imperatriz, comarca de Maioridade, José de Banda apparece inesperadamente em face de João Limão, e intima-lhe em nome da justiça que se renda.

O clavinote, a faca de ponta, armas escolhidas e de fina tempera, a cartuxeira que cingia, com 21 cartuxos embalados e que fariam inveja ao mais habil pyrothecnico, foram peças inuteis diante da solemne intimação do corajoso agente policial.

João Limão tentou ainda por um instante servir-se daquelles instrumentos de destruição, mas, reconheceu que qualquer tentativa seria frustrada, tentou fugir, mas a fuga não lhe era possivel.

Passaram logo de suas mãos tintas de sangue para as mãos do valoroso soldado, e já vão caminho do Rio de Janeiro, para serem presentes ao ministro da justiça, as aperfeiçoadas armas do famoso cabecilha.

Nem um ferimento, nem uma gotta de sangue maculou a farda de José de Banda, e ficou dissolvido o grupo *Limãosinho*.

Se, traçando estas linhas, louvamos o intrepido e sagaz executor das medidas policiaes, é nosso dever render homenagem ao distincto magistrado Dr. José Antonio Corrêa da Silva, por sua perseverança, no meio de difficuldades, que pareciam invenciveis, em extinguir os grupos de criminosos, que traziam em sobresalto os remotos sertões, pelo plano bem ordenado que concebeu e pelas acertadas medidas que tomou, para que se elle executasse de modo tão vantajoso para seus creditos e para a tranquillidade da provincia.

O Exm. presidente, em recompensa do assignalado serviço que José de Banda acaba de prestar promoveu-o a sargento da companhia de policia, unica demonstração de publico reconhecimento que lhe podia dar, mandando-o tambem louvar em ordem do dia.

Emquanto José de Banda prendia a João Limão e a outros criminosos importantes, como noticiamos em nosso numero passado, o subdelegado do districto de S. Miguel da comarca de Pão dos Ferros capturava tambem os autores do barbaro morticinio de 14 de novembro na povoação do Frade, termo de Jaguaribi mirim da provincia do Ceará.

O Dr. chefe de policia, cujas ordens neste ponto encontraram ainda fiel execução, póde satisfazer com a maior brevidade a reclamação do seu collega da provincia visinha.

Aceite o Sr. Dr. Corrêa da Silva nossas sinceros felicitações pelos brilhantes fructos que tem obtido em sua administração policial.

(Do *Conservador*).

(*) Por affluencia de materia deixou de ser publicado a mais dias.

ELEIÇÃO

Para a festa da Soledade que tem de celebrar-se na Igreja do Poço no anno de 1874.

Juizes por eleição.
O Illm. Sr. Francisco Joaquim Ribeiro de Britto
A Exma. Sra. D. Amalia Alves Machado Halliday.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Satyro Serafim da Silva.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Carlota de Barros Ferreira esposa do Illm. Sr. Joaquim Candido Ferreira.
Juizes protectores.
Os Ilms. Srs.:
Bonifacio Maximiano de Mattos.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Anna Correia de Almeida Carneiro.
D. Rosa Gonçalves de Jesus.
Escrivães por eleição.
O Illm. Sr. Miguel José da Motta.
A Exma. Sra. D. Raymunda, esposa do Illm. Sr. Francisco Baptista de Almeida.
Escrivães por devoção.
O Illm. Sr. José Camello do Rego Barros.
A Exma. Sra. D. Cecilia, esposa do Illm. Sr. Luiz Mavignier.
Thesoureira.
A Exma. Sra. D. Maria Idalina Fiuza.
Procuradores.
Os Illmos. Srs.:
José Antunes Guimarães.
Bento Joaquim de Miranda Henriques.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
José de Vasconcellos.
Genuino José Tavares.
Procuradoras.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Josephina, esposa do Illm. Sr. Dubeurg.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
D. Emilia Hallyday, esposa do Illm. Sr. Francisco Gonçalves Netto.
D. Guilhermina, esposa do Illm. Sr. Antonio Fernandes da Cosia.
D. Angelica Bernardina de Miranda Belem.
D. Elvira Alves Machado.
Procurador geral.
O Illm. Sr. José Clementino Henrique da Silva.
Mordomos.
Os Illmos. Srs.:
Desembargador Francisco Domingues da Silva.
Dr. Alvaro Tavares da Silva Caminha.
Antonio José Gomes do Correio.
João Maria Cordeiro Lima.
Tiburcio Valeriano Baptista.
José Theodoro de Sonna.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Libania filha do Illm. Sr. Manoel Rodrigues da Silva.
D. Anna Marcionilla do Rego.
D. Anna Isabel Ramos da Costa.
D. Joanna, esposa do Illm. Sr. Albino José da Silva.
D. Candida Rosa Carneiro Monteiro.
D. Mariana, esposa do Illm. Sr. José Felippe Nery da Silva.
Poço da Panella, 17 de março de 1873.
Assignado o coadjutor pro-parocho,
Padre *Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.*

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Tanto o figado, como os pulmões, acham-se expostos e sujeitos á serem consumidos por uma enfermidade, e ambos estes orgãos podem ser curados mediante o mesmo tratamento.

Os jornaes de medicina nos asseveram que nada ha, como o oleo de figado de bacalhão, para as molestias do figado. Porém, dado mesmo que a autoridade medica se conservasse muda, os factos fallariam por si mesmos.

Dentro do espaço de mui pouco tempo, muitos casos de consumpção do figado, assim qualificados pelos principaes medicos, foram curados com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Não nos cabe, a nós, o decidir se nos casos mencionados, o figado se achava ou não ulcerado.

O certo é que os medicos assim o certificam e tambem que os doentes se puzeram bons.

Comtudo, aconselhariamos á todos que não deixassem para a ultima hora o tomarem este remedio, em consideração das suas grandes virtudes medicinaes; sempre, e todas as vezes que se apresentem os symptomas de desarranjos pulmo-

ILEGÍVEL

nares ou hepaticas, deve-se [illegible] uso delle. [illegible] salvação da [illegible], e a cura está salva.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, encontra-se á venda em todas as lojas de drogas, as mais acreditadas e não se deteriora debaixo de clima algum.

Agua Florida de Murray & Lanman.

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia, quando exposto á influencia do ar.

O aroma, derivado de oleos chimicos, desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém, aquelle que é obtido mediante a destilação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo.

Eis, por isso, que a agua Florida de Murray & Lanman, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia, e maior fragrancia, não só possue a fresquidão d'um ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem de lenço, anteriormente humedecido na mesma.

COLLEGIO
DA
SANTISSIMA TRINDADE
20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãas D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente ; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãas, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS
DO

Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende —lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo ; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a espacie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza ; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas internas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5 ; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8 ; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc., são por conta dos pais ou correspondentes competentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais ; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio ; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas ; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias fretes, dinheiro a risco, e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela e barcaças, por premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . .	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão. rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio ns 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre O BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre O BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE JANEIRO DE 1874.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — mascavado purgado 1$900 por 15 kilos, sabbado.

Assucar — mascavado bruto bom 1$700 por 15 kilos, sabbado.

Assucar — mascavado de Goyanna 1$800 por 15 kilos, sabbado.

Assucar — de Maceió regular 1$970 por 15 kilos, posto bordo a frete de 25[illegible] e 5 0/0, sabbado.

Algodão — do sertão 1ª sorte 8$000 por 15 kilos, sabbado.

Algodão — de Macaó 1ª sorte 8$000 por 15 kilos, hoje.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d, por 1$000, sabbado.

Desconto — de letras 12 0/0 ao anno, sabbado.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 10. .	359:760$138
Idem do dia 12	47:968$293
	407:728$431

Descarregam hoje 13 de janeiro de 1874.

Barca ingleza — *Fuzilier* — mercadorias para alfandega.

Patacho americano — *John Rosé* — varios generos para o trapiche Conceição, pára despachar.

Brigue portuguez — *Triumpho* — varios generos para o trapiche Conceição. para despachar.

Barca ingleza — *Helen Isabel* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Constance* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Maria* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue hespanhol — *Ataulpho* — xarque já despachado para terra.

Vapor nacional — *Pirapama* — varios generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor nacional — *Cururipe* generos nacionaes para o trapiche Travasso.

Barca franceza — *Veridiana* — telhas para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho dinamarquez — *Gipsey* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho dinamarquez — *Katie* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugre inglez — *Rosario* — mercadorias para alfandega, gaz e farinha já despachada para o trapiche Conceição e caes do Apollo.

Importação

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape em 10 do corrente, e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 70 saccas a Adriano Castro & C., 42 a João Fernandes Lopes. Assucar 57 saccos a Saunders Brothers & C.

Couros 380 a Rabe Schametteau & C.

Patacho inglez *Gem*, entrado de Terra-Nova em 11 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3070 barricas aos consignatarios.

Brigue inglez *Maria*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhão 3500 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE JANEIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Cordova*, para Liverpool, carregou : Amorim Irmãos & C. 330 couros salgados com 5,200 kilos e 4 barricas com 224 1/2 kilos de café ; L. J. S. Guimarães 2,580 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado ; F. R. P. Guimarães 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito ; F. de Paula P. Ramos 8 barricas com 361 ditos de dito branco.

— No brigue inglez *Jersey*, para Liverpool, carregou : A. Loyo 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Urzik*, para o Canal, carregou : J. Pater & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Constança*, para o Canal, carregou : J. Pater & C. 5,600 saccos com 420,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rosario*, para o Canal, carregou : J. Pater & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca [illegible], para o Canal, carregou : J. [illegible] com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *J. Davidson*, para o Canal, carregou : Simpson & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Glimmers*, para o Canal, carregou : R. Schmettau & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ardoo*, para o Canal, carregou : R. Schmettau & C. 5,120 saccos com 384,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Stella*, para o Canal, carregou : S. Brothers & C. 4,600 saccos com 345,000 kilos de assucar mascavado ; A. F. da Silva Beiris 1,666 ditos com 124,950 ditos de dito.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregou : Harismendy & Labille 131 saccas com 11,200 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Oceaneer*, para Lisboa, carregou : Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 30,090 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez *Penamento*, para Lisboa, carregou : Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado ; L. J. S. Guimarães 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para Lisboa, carregou : Amorim Irmãos & C. 106 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco ; H. J. da C. Sobrinho 350 ditos com 26,250 ditos de dito e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— Na galera portugueza *Vasco da Gama*, para o Porto, carregou : L. J. S. Guimarães 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado ; A. Loyo 3,500 ditos com 247,500 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Liggiro III*, para Lisboa, carregou : L. J. Silva Guimarães 1,000 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Dima*, para S. Miguel, carregou : Carvalho & Nogueira 115 barricas com 13,290 kilos de assucar mascavado e 80 ditas com 9,345 ditos de dito branco.

— No brigue argentino *Volante*, para o Rio da Prata, carregou : Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 26,012 1/2 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Victorino*, para o Rio da Prata, carregou : A. Loyo 650 barricas com 72,611 kilos de assucar branco e 5 ditas com 6,059 ditos de dito mascavado.

— No navio inglez *J. Maria*, para Portland, carregou : H. Forster & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio dinamarquez *Katee*, para New-York, carregou : H. Forter & C. 4,200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio dinamarquez *Gipsey*, para New-York, carregou : H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Leopoldina*, carregou : J. R. Ferreira 400 barriquinhas com 33,970 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Santelmo*, carregou : Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 37,608 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Salsepuedes*, carregou : L. J. S. Guimarães 50 barriquinhas com 1,851 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, carregou : A. J. da Silva 1,500 cocos (fructa).

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Deos te Guie*, carregou : G. de Mattos Irmãos 6 barris com 480 litros de mel.

— Para o Pará, no hiate brasileiro *Olinda*, carregou : Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 3,762 1/2 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Veronica*, carregou : J. J. da Fonseca 5 barris com 480 litros de mel.

— Para Macáo, na barcaça *Tres Irmãos*, carregou : J. A. de Albuquerque 9 cascos com 3,312 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 10. . .	4:693$299
Idem do dia 12	1:011$898
	5:705$197

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 10.	8,698
No dia 12	
Primeira porta	187
Segunda porta	160
Terceira porta	213
Quarta porta	
Trapiche Conceição	2,411
	11,669

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 10 . .	28
No dia 12	
Navios atracados no trap. da alfandega	4
Alvarengas	
No trapiche Conceição	4
	36

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 10. . .	11:815$376
Idem do dia 12	2:058$116
	13:873$492

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 10. . .	107:011$099
Idem do dia 12	3:849$088
	110:860$187

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	2:357$221
Idem do dia 12.	721$765
	3:078$986

MOVIMENTO E TRANSACÇÕES COMMERCIAES DA PRAÇA DO RECIFE NA SEMANA DE 5 A 10 DE JANEIRO DE 1874.

Cambios.

Sobre Londres —a 90 d/v, 26 3/8, e 26 1/2 particular, e 26 1/4 e 26 1/8 do banco.

Sobre Paris á vista 367 por franco, do banco.

Sobre Portugal—90 d/v, 455 o reich marc (do banco), e á vista 436 dito.

Sobre o Porto—109 por cento de premio, á vista ; e 101 e 102 por cento a 90 d/v.

Sobre Lisbôa—103 por cento de premio a 60 d/v.

Desconto de letras. — 10 e 12 por cento ao anno.

Venda de generos.

Algodão de primeira sorte —7$900 por 15 kilogrammas.

Dito do sertão, 8$ idem, idem.

Dito de Goyanna, 7$600 idem idem.

Dito de Maceió, primeira sorte (nova inspecção) a posto a bordo a frete de 7/8 e 5 por cento—8$006 e 9$ por 15 kilogrammas.

— Mediano—8$200 idem, idem, idem.

Dito da Parahyba, primeira sorte, posto a bordo a frete de 3/4 e 5 por cento—8$330 por 15 kilogrammas.

Dito do Penedo, sem inspecção —7$900 por 15 kilogrammas.

Assucar mascavado purgado—1$900 por 15 kilogrammas.

Dito bruto—1$750 idem, idem, idem.

Dito regular—1$700 idem, idem, idem.

Dito do Canal—1$850 idem, idem, idem.

Dito branco (1.ª sorte—2$700 idem, idem, idem.

Entradas do assucar e do algodão.

Assucar—32,013 saccos.

Algodão—2,503 saccas.

(Estas entradas são até meio dia de sabbado 10 de janeiro.)

Exportação.

Portos estrangeiros.

Para Liverpool —1,287 saccas de algodão e 5,600 saccos de assucar mascavado.

Para o Canal—8,969 saccos de assucar mascavado.

Para o Rio da Prata—20 pipas de aguardente, 1,600 barricas de assucar branco, e 200 de dito mascavado.

Portos do Brazil.

Para o Pará—725 barricas de assucar branco e 20 pipas de aguardente.

Para o Maranhão — [illegible] barricas de assucar branco.

Para a Bahia—300 saccos de dito dito.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 11.

Terra-Nova—32 dias, patacho inglez *Gem*, de 198 toneladas, capitão George Hartrey, equipagem 8, carga 3,070 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Navio entrado no dia 12.

Terra-Nova—35 dias, brigue inglez *Maria*, de 228 toneladas, capitão Dexter, equipagem 12, carga 3,500 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 30 de dezembro de 1873.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino se declara a quem interessar possa, que no dia 2 de janeiro proximo vindouro se acha aberta a matricula dos alumnos deste instituto e bem assim se faz publico o artigo 37 da lei provincial n. 1,124 de 17 de junho do corrente anno, que assim dispõe : ficam elevadas a 100$ a paga trimensal que devem fazer ao instituto os alumnos internos ; a 20$ a mensalidade dos meia pensionistas e a 6$ a dos externos.

O secretario
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARAÇÕES.

Commando das armas.

E' chamado a comparecer no quartel-general o soldado reformado do 8º batalhão de infanteria, José Francisco da Silva, para objecto que lhe diz respeito, o qual, segundo informações do Sr. commandante do Asylo de Invalidos, seguio da côrte para esta provincia. Si com effeito nella reside, e por qualquer motivo não possa comparecer, indique o lugar de sua moradia.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1874.

O tenente-coronel secretario,
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que por falta de licitantes foi transferida para o dia 15 do corrente a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de janeiro de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento dos interessados, que no dia 28 do corrente mez será posta em hasta publica para ser arrematada por quem mais vantagens offerecer á fazenda, a construcção de um deposito d'agua potavel no edificio desta repartição, bem como a canalisação respectiva.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de janeiro de 1874.

O secretario da junta
J. Rodrigues Cardoso.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Padre Floriado.	
Casa terrea n. 47	201$000
Cinco Pontas	
Casa terrea n. 11 2	326$000
Rua de Hortas	
Casa terrea n. 118, ... «	240$000
Loja do sobrado n. 41.	306$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$090
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada) . . .	240$000
Idem n. 101.	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Case terrea n. 58fechada	200$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	600$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44.	450$000
Rua das Larangeeras.	
Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por esta administração faz-se sciente aos contribuintes dos apparelhos e annuidades da — Companhia Recife Drainage, que, em virtude da portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, de hontem datada, acha-se prorogado até o dia 18 de janeiro proximo futuro o prazo para o recolhimento da importancia dos mesmos apparelhos e annuidades.

Mesa do consulado provincial, 30 de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos á multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que o Sr. thesoureiro, no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas de outubro a dezembro, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras militares.

A' 15 do corrente, ao meio dia, terá lugar a arrematação da [illegible] de uma parede no [illegible]. As pessoas que quizerem encarregar-se desse trabalho apresentem no referido dia e hora suas propostas na repartição das obras publicas, onde desde já se acha o respectivo orçamento.

Pernambuco, 5 de janeiro de 1874.

O engenheiro das obras militares,
Chrysostomo F. de Castro Chaves.

Capitania do porto pernambuco, 9 de janeiro de 1874.
Aviso aos navegantes

Para sciencia dos navegantes a capitania do porto da Parahyba, remetteu á esta o seguinte aviso, que se dá publicidade para os devidos effeitos :

AVISO.

Faço saber aos navegantes, que o pharol da Pedra Secca da barra do Cabedello desta provincia, collocado na pedra do mesmo nome no arrecife da Ponta do Matto, dista daquelle na longitude ao oeste de Grewich 34º, 53' —00'' ; sua altura é de 16 metros do fóco luminoso acima da preamar.

O apparelho é da luz branca gypatoria, como eclipse de minuto em minuto, isto é, de seis eclipses em 6 minutos, e visivel na distancia de 12 milhas ou 4 leguas.

Capitania do porto da Parahyba, 17 de dezembro de 1873. — (Assignado). Caetano Alves de Souza Filgueiras.—Capitão do porto.

Está conforme ao original.

O secretario da capitania,
Decio de Aquino Fonceca.

Escola Normal.

De ordem da Sr. Dr. director da escola faz-se publico que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas quer do curso normal quer da aula pratica, devendo os candidatos á matricula do primeiro anno satisfazerem as seguintes exigencias do regulamento em vigor :

1.º ter idade maior de 16 annos.
2.º saber ler, escrever e contar.
3.º não ter soffrido condemnação por crime offensivo á moral.

As matriculas do 2.º e 3.º anno encerram se impreterivelmente no dia 3 de fevereiro.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de janeiro de 1874.

O secretario,
A. A. Gama.

CAPITANIA DO PORTO DE PERNAMBUCO, 30 DE DEZEMBRO DE 1873

Para sciencia dos navegantes, esta capitania manda publicar os avisos abaixo :

Aviso aos navegantes
OCEANO ATLANTICO MERIDIONAL
COSTA SEPTENTRIONAL DO BRASIL
Banco entre Manoel Luiz e as ilhas de S. João.

A repartição de navegação dos Estados-Unidos assignala um banco a meio do canal entre o banco Manoel Luiz e as ilhas de S. João, a 1º 4' S., e 46º 52' O. Ha 9,m1 d'agua sobre elle; é mui escarpado do lado de N. O., onde a sonda tem dado 40 metros junto da sua base.

Este escolho está no caminho dos navios que vão do Maranhão para o norte.

Vêr as cartas ns. 1465 e 2146 ; a instrucção n. 100, pagina 32.

1º de fevereiro de 1873
OCEANO ATLANTICO SEPTENTRIONAL
Assobio de cerração na ilha Saint-Paul (golfo de S. Lourenço).

Um assobio de cerração foi collocado na costa S. O. da enseada atlantica, na parte meridional da ilha de Saint-Paul, no golfo de S. Lourenço e a 1/2 milha proximamente da estação de soccorros.

Em tempo de cerração, de nevoeiro, ou durante uma tempestade de neve, este assobio soará durante 5 *segundos* em cada *minuto*. Poder-se-ha provavelmente ouvi-lo da distancia de 10 a 15 milhas em calma, e de 3 a 6 milhas durante um temporal, ou com vento contrario.

Vêr a serie E, n. 26 ; cartas ns. 1437 e 1998, e a instrucção n. 353, pagina 56.

OCEANO PACIFICO
Illuminação e balizas do rio Guayaquil (Equador).

O consul francez em Panamá communicou, que se accendeu uma nova luz na ponta Mandinga, entrada do rio Guayaquil.

A luz é *branca fixa*, elevada 33 metros acima do nivel do mar, e, estando a atmosphera clara, poder-se-ha ve-la da distancia de 10 milhas.

O pharol está sobre a ponta Mandinga a 1/2 milha a leste de Puná, e sua posição é dada aos 2º 44' e 30'' S., e 81º 43' O.

Balizas da Arrebentação de Mala.

Boia n. 1. — Collocou-se uma boia de primeira grandeza, com sino, pintada de *vermelho*, junto da ponta meridional da Arrebentação de Mala.

Boia n. 2. — Uma boia de primeira grandeza, com sino, e pintada metade *vermelha*, metade *branca*, a 1/2 do banco e em frente da embocadura do rio Hondo.

Boia n. 3. — Uma boia de primeira grandeza, com sino, pintada de *branco*, junto da ponta septentrional do banco.

Balizas da Arrebentação de Atacames

Collocou-se uma boia de primeira grandeza, com sino, e pintada de *branco*, na ponta N. O. da Arrebentação de Atacames, e a O. 3º S. O. da ponta Esmeralda. Dahi marca-se a ponta da Galera ao S. 49º S. O. ; a ponta de Sua ao S. 20º S. O., e a ponta da ilha Aguada ao S. 6º S. O. : a 120 metros da boia ha 3,m5 de fundo durante a baixa-mar.

1º de fevereiro de 1873.
Luz de porto em Manta ou Puebo.

Igualmente, accendeu-se recentemente uma nova luz de porto em Manta, Equador.

A luz é *branca, fixa*, e visivel, estando a atmosphera clara, de 9 milhas de distancia em um arco de 270 gráos : está collocada na entrada da aldeia, ao norte, e sua posição é dada aos 0º 56' 46'' S., e 83º 3' 20'' O.

Rumos verdadeiros. Variação : 9º 45'' N. E. em 1873.

Vêr a serie L. ns. 22 e 23 ; as cartas ns. 1162, 2125, 2213, 2587 e 2687, e a instrucção n. 363, paginas 5, 14 e 19.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que nesta data foi matriculado no respectivo livro de matricula de commerciantes o Sr. Francisco Mamede de Almeida, cidadão brasileiro, de idade de 49 annos, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de negocio de commissões de assucar e outros generos, á rua do Torres n. 12.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 12 de janeiro de 1874.

O official-maior
Julio Guimarães.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
LIMA PENANTE

Quinta-feira 15 do corrente.

Primeira representação do grande e apparatoso drama em 5 actos e 7 quadros traduzido do francez pelo artista brasileiro Dr. Germano Francisco de Oliveira :

O PROCESSO LESURC
OU O
CORREIO DE LIÃO

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

Quinta-feira 15 do corrente

Escolhido e variado espectaculo em beneficio do clarinetista.

E. P. Rebouças.

Depois que os professores da orchestra tiverem executado uma brilhante ouvertura, começará o espectaculo com a comedia em um acto (toda ornada de musica)

Discordia de concordia.

desempenhada pelos artistas Bahia e D. Maria Bahia.

2.ª parte.

Transcripção da opera —Trovador— de Verdi, escripta para clarineta, por E. Cavallini e executada pelo beneficiado.

Em seguida o Sr. Candido Filho executará na flauta uma bonita phantaisa do seu repertorio.

3.ª parte.

Primeira representação pelo actor J. Camara, da scena comica intitulada :

O Sr. José do Capote

assistindo á representação do «Travador» parodia burlesca da opera «Trovador»

4.ª parte.

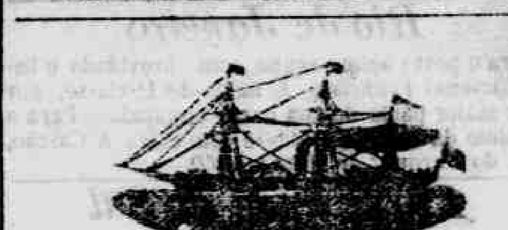
Melodia da opera os —Puritanos de Luigi Bassi. executada pelo beneficiado.

Principiará ás 8 1/2 horas.

O beneficiado espera toda a protecçao do respeitavel publico pernambucano e desde já agradece.

Haverá trem depois do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE
VALPARAISO

espera-se aqui, dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS PENEDO E ARACAJU.

O vapor *Mandahu* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

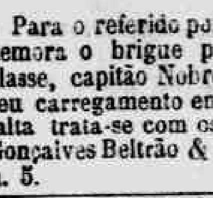
Alliança Maritima Portuense.

Companhia de Navegação entre Portugal e o Brasil.

A galera portugueza *Vasco da Gama* segue em poucos dias para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passageiros e fretes trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José de Silva Loyo & Filho, escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana.

O Garibaldi



da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento : trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÃO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o

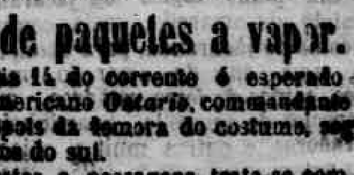
Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante, P. Robert.

E' esperado da Europa, até 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala, tocando desta vez na Bahia.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos : trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.



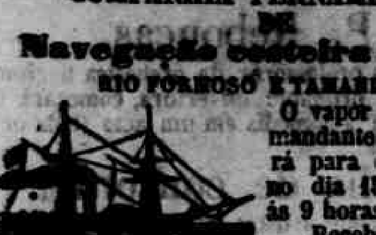
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 14 do corrente é esperado do norte o vapor americano *Ontario*, commandante [illegible], o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

ILLEGIVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.



O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Lagos
(Costa d'Africa)

Da Bahia espera-se até o dia 25 do corrente mez a barca portugueza *Hercilia*, de primeira classe e marcha, a qual, depois da demora aqui de 48 horas, mais ou menos, seguirá para o lugar acima mencionados. Recebe passageiros para os quaes offerece os melhores commodos; á tratar com Francisco Ribeiro Porto Guimarães: á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Parà

O patacho *John Rose* segue para o Pará se poder engajar seu carregamento nestes tres dias, ainda mesmo a fretes reduzidos, a tratar com Tasso Irmãos & C. até o dia 14 do corrente.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o lugar nacional *Francisco I*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de sua carga engajada. Para o completo da mesma, trata-se com Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto segue em poucos dias o patacho nacional *Salsipuedes*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte do seu carregamento a bordo. Para o resto da carga, trata-se com Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

LEILOES.

leilão
DE
moveis, louça, crystaes
e obras de prata
A SABER:

Um piano de Colard & Colard, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 3 lanças e 6 pares de cortinados, jarros e vasos para flores, 1 lustre de crystal com 4 bicos, 1 lindo tapete para meio de sala (grande) castiçaes e mangas.

Uma outra mobilia de jacarandá, 2 escarradeiras, 2 candieiros de porcelana, 4 vasos para flores, 1 mesa para escriptorio, 1 estante e 1 mappa do Brasil.

Uma cama franceza de jacarandá (nova), 2 toilettes, 2 guardas-vestidos, 2 lavatorios, 1 secretaria de charão, caixinhas de dito, 1 commoda, 1 mesa de amarello, 1 tocador e camas para meninos.

Uma mesa elastica para 24 pessoas, 1 mobilia de mogno, 1 guarda-louça, 1 aparador de mogno, 1 quartinheira, 2 aparadores torneados 1 mesa, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal, flandres, potes e trem de cozinha.

Duas estantes de amarello, 1 mesa para escrever, cadeiras americanas, consolos, cabides, mesas, cadeiras, lavatorios e muitos outros objectos.

Quatro sofás de ferro, 12 vasos de terra-cota com flores, 1 carro de mão, trem de jardim, etc,

Colheres de prata, salvas, 1 faqueiro, e muitos outros objectos de casa de familia.

Hoje

Em Sant'Anna, casa proxima á estação do mesmo nome.

O Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, tendo de mudar sua residencia para a côrte, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia em Sant'Anna, onde se effectuará o leilão.

A's 10 1|2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio, um trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

EM TEMPO

A mencionada casa será tambem vendida em leilão do dia 15 do corrente, podendo ser examinada nos dias 13 e 14.

Leilão
DE
4 caixas com 100 caixinhas de papelão com doce de marmelada
Terça-feira 13 do corrente.
As 10 1|2 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 4 caixas com 100 caixinhas de papelão com doce de marmelada

HOJE
ás 10 1|2 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

Leilão
DE
8 couros inteiros de solla de Lisboa e 6 duzias de cordovão para fechar contas
Hoje
ás 11 horas

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 8 couros teiros e 6 duzias de cordovão para fechar contas
TERÇA-FEIRA 31 DO CORRENTE.
A'S 11 horas da manhã
no trapiche da companhia pernambucana.

Agente Dias
Novo leilaõ
DO
hotel denominado Duas Nações, sito á rua de Mariz e Barros, antiga rua do Cordoniz n. 10.

HOJE
ás 11 horas da manhã

O agente DIAS, levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, 2 consolos, 2 bancas, 1 sofa, 18 cadeiras de guarnição, 2 aparadores de amarello, 3 mesas de pinho, alguma louça, trem de cozinha, diversas hortalices e doces em conserva (pequena quantidade), tudo existente no referido hotel. proprietario garantindo o arrendamento do estabelecimento, torna-se este recommendavel pela excellente posição em que é situado, não só para continuar no mesmo ramo de negocio que tem, como para qualquer estabelecimento commercial.

LEILÃO
DE
Moveis, vidros e louças.
QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, uma dita de amarello, um piano inglez de jacarandá, um guarda vestido de amarello, meia commoda de dito, uma cama de jacarandá, para casal, uma dita de mogno, uma dita de amarello, marquezas, marquezões, camas de ferro, quadros, mesas redondas, consolos de amarello, quartinheiras, cabides, aparadores, e outros muitos objectos que se acharão patentes no acto do leilão, quarta-feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario Tenorio n. 11. Na mesma occasião venderá uma porção de maços de junco.

LEILAO
DE
149 meios de sola para fechar contas.
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 149 meio de solla para fechar contas.

HOJE
A's 11 horas da manhã
no trapiche da companhia pernambucana.

LEILÃO
DE
moveis e louça
ao correr do martello
Quarta-feira 14 do corrente
SENDO:

Uma forte mobilia de jacarandá, usada, 1 dita de amarello a Luiz XV, com pouco uso, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, marquezões, marquezas, 1 mesa elastica de amarello, diversas commodas e meias ditas de amarello, cadeiras avulsas, camas para menino, 1 importante carteira de amarello com estante, 2 grandes armarios, lavatorios, berços, aparadores de amarello, 1 rico cofre (prova de fogo), 1 berço de jacarandá e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello, pois são de uma familia que se retirou desta provincia

pelo agente Martins

No armazem da rua do Imperador n. 48 ás 11 horas da manhã do dia acima.

LEILAO
DO
Sobrado de 2 andares e sotão da travessa da rua da Madre de Deus n. 10, edificado em chãos proprios.
Quinta-feira 15 do corrente
A's 11 1|2 horas

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

Da excellente casa de campo em Sant'Anna, propriedade do Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, a qual torna-se recommendada por ser bem edificada, em chãos proprios, e ha pouco mais de um anno, com 56 palmos de frente, 80 de fundo, com sotão, quarto fóra, gallinheiro, casa de banho com 3 banheiros, bomba e um grande sitio com 200 palmos de frente e mais de 1,000 palmos de fundos, perto da estação da linha ferrea, lugar muito arejado e saudavel.

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão examinar as accommodações da casa acima no dia 13 do corrente, por occasião do leilão de moveis, louça, vidros e crystaes que alli deve ter lugar, e no dia 14 por occasião da entrega dos mesmos objectos.

LEILÃO
DE
uma parte no valor de 5:819$389 do sobrado de um andar da rua da Senzala Velha n. 82, avaliada em 15:000$000, em 1869.

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
Ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escirptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
MOVEIS
crystaes e objectos de ouro e prata
Quinta-feira 15 do corrente
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
pelo agente Martins.

LEILÃO
DO
resto das dividas activas, direitos, e acções da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

A saber:

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	2:000$000
Antonio Alves Ferreira	1:000$000
Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior	1:000$000
Antonio José de Siqueira	2:000$000
Francisco de Paula Andrade	1:000$000
Frederico Miguel de Souza	600$000
George Neston	3:000$000
Isabel Maria da Costa	1:000$000
José Alexandre Gubian Verdem (cessionario)	
Bento José da Costa	4:000$000
José Cavalcante Lins	4:000$000
José de Barros Lins	1:000$000
José do Alencquer Simões do Amaral	1:500$000
J. P. Adour & C.	5:000$000
James Oliver	1:500$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	2:000$000
José Joaquim Jorge	2:500$000
Luiz José Marques	2:000$000
Manoel Buarque de Macedo Lima	3:000$000
Manoel Antonio dos Passos e Oliveira	2:000$000
Manoel Gonçalves de Oliveira	2:000$000
Manoel de Azevedo Pontes	5:000$000
Son, Filhos & C. (admittidos ao passivo da fallencia)	5:000$000
Tito Avelino de Barros	1:000$000
Victorino José de Souza Travasso	5:000$000
João Baptista Fragoso	7:000$000
José Antonio de Azevedo Santos	5:000$000
Francisco de Barros Rego	4:247$201
Francisco de Paula Pereira	2:000$000
João Luiz de Oliveira Azevedo	2:689$240
Manoel Gomes de Souza	2:484$52[illegible]
Octaviano de Souza França	2:151$240
Siqueira & Pereira, Camillo J. Emerenciano	3:212$000
Antonio Joaquim Panasco	119$400
Francisco José Fernandes Gitirana	100$000
Farias & C. e Francisco da Cunha Machado Pedrosa	7:242$940
Antonio Joaquim Maduro Brandão	770$130
Francisco Antonio de Mendonça	281$442
Pedro Paulo dos Santos	2:845$920
Manoel Luiz Wanderley	739$000
Manoel Pereira da Costa	145$580
João Paulo da Silva	229$261
Joaquim José Medeiros	500$000
José Bento Gonçalves Carneiro	546$498
Pedro José Costa Castello Branco	464$000
Manoel Firmino da Silva	1:300$000
E. V. Wyht	2:024$980
Machado & Souza	1:149$418
Francisco Moreiro Dias	1:170$000
Joaquim Albuquerque Mello	1:000$000
Rego & C., & Irmão	250$000
Francisco de Barros Rego	5:410$126
João José Medeiros Carneiro & C.	1:134$298
Joaquim José de Mello Irmão	897$350
O mesmo	1:069$170
Joaquim Albuquerque Mello	300$000
James Oliver	18:204$900
Antonio Marques de Amorim	62:944$000
Lima & C., Martins & Sebastião José da Silva, saldo	4:384$806
Mesquita & Dutra	4:149$070
Viuva Amorim & Filhos	95.661$640
Joaquim José da Silva	3:158$330
Travasso Irmãos & C.	51:198$000

Quinta-feira 15 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão o resto da divida, direitos e acções, conforme a relação acima mencionada, pertencente á massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. O leilão terá lugar ao meio dia do dia acima no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus n. 43.

A nova igreja de Nossa Senhora da Penha.
LEILAO
DE
Prendas offerecidas, para com o seu producto ser levado a effeito parte da obra do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha (em construcção.)

Domingo 52 do corrente.

Não tendo sido possivel dispôr no ultimo leilão que teve lugar em setembro proximo passado de todas as prendas offerecidas pelos fieis a bem da sobrado magestoso templo de Nossa Senhora da Penha e nem de outras que teem sido offertada depois d'aquella data, resolveu o prefeito da Penha a fazer um ultimo leilão, que deverá ter lugar no dia 18 do corrente mez, das 8 1|2 horas da manhã ao meio dia, e das 3 horas da tarde ás 6.

Pede-se áquelles fieis que fizeram offertas, se dignem manda-las até o dia 17 do corrente, para que possam ellas ser dirpostas e inventariadas.

Pela manhã e de meio dia á 1 hora da tarde effectuar-se-ha a entrega das 140 prendas, constando de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, objectos offerecidos pelos fieis, já inventariados.

De 3 horas da tarde em diante dispôr-se-ha de muitos outros objectos já remettidos, assim como d'aquelles que remetterem até o dia do leilão.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 1,473 com 4:000$000, um meio n. 817 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (82ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros (83), que se extrahirá na sexta-feira, do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Maria Guilhermina Accioli e seus filhos Enêas Accioli, Adolpho Accioli, Gregorio Accioli, Manoel Accioli, Henrique de Miranda, Anna Accioli, Themira Accioli e Maria Accioli, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presadissima filha e irmã Iva Minervina Accioli, e de novo convidam a essas pessoas e mais a seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia de seu passamento (14 do corrente), que terá lugar na matriz de S. José, ás 7 horas do dia.

Justino Martyr Correia de Mello.

A sociedade beneficente segredo e amor da ordem, convida a todos os socios e amigos do fallecido consocio Justino Martyr Correia de Mello, para a missa do setimo dia, que terá lugar no convento do Carmo, ás 7 1|2 horas do dia 13 (terça feira).

João José de Luna Freire.

Adelino Antonio de Luna Freire, Umbelina Augusta de Mello Luna, Clara Olympia de Luna Freire, Anna Candida de Luna Freire e Julia Augusta de Luna Freire agradecem ás pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu presado irmão João José de Luna Freire, e de novo os convida para a missa do setimo dia, 14 do corrente mez, que será celebrada na matriz da villa do Cabo, ás 7 horas da manhã.

Catharina Simões da Silva.

O chefe de divisão Mamede Simões da Silva (ausente) D. Anna Innocencia da Silva, Carolina Josepha da Silva Pinheiro. D. Candida Rosa Gomes da Silva, D. Gertrudes Maria Gomes, Jesuino Rodrigues Cardoso, João Candido Gomes da Silva, D. Laura Poscilia da Silva Cardoso, D. Annunciada Maria Gomes da Silva, D. Goraida Olympia Gomes da Silva, D. Maria Angelica Gomes da Silva, filhos, irmãos e netos da faliecida Catharina Simões da Silva, de novo convidam aos parentes e amigos a ouvirem as missas que pelo repouso eterno mandam rezar na capella do cemiterio publico no dia 14 do corrente pelas 7 horas e meia da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

Precisa-se

de uma ama preferindo-se escrava, que saiba engommar e cozinhar bem para o serviço de uma casa estrangeira de duas pessoas: á travessa da Concordia n. 11.

ATTENÇÃO

Josepha Henriqueta de Miranda Barros offerece-se para ensinar em algum engenho, que não seja muito distante desta praça, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua de Santa Rita n. 89.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua Direita n. 68, loja.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma ama boa engommadeira, pagando-se bem se agradar.

— O pharmaceutico, Firmino Antonio, scientifica o respeitavel corpo do commercio, e o publico em geral, que nesta data deixou de ser responsalel pharmaceutico da casa —Bartholomeu & C. — á rua larga do Rosario 34, por ter desde agosto do anno proximo passado, pedido a sua exoneração, ao Sr. Barão de Santa Cruz, e, este ter chegado da Europa, e dispensar desde já os seus serviços, tendo neste sentido já officiado ao Exm. Srs. Dr. inspector de saude publica, para cumprimento da lei,

Recife, 9 de janeiro de 1874.
Firmino Antonio Sotto-Maior Raposo.

— Aluga-se uma casa nova, sita á rua Imperial n. 261. propria para qualquer estabelecimento; assim como, tem bons commodos para familia, e com grande quintal murado: a tratar na mesma rua n. 31, armazem de sal.

— Pereira da Cunha Irmãos, mudaram seu escriptorio da rua Marquez de Olinda n. 21, para a travessa da Madre Deus n. 16.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N.
Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arrez, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cozinheira

Aluga-se uma na rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar.

— FRANÇOIS LACOSTE, durante a sua estada na Europa, deixa por seu procurador o Sr. Jeronymo Delsuc, entregue da gerencia do hotel de Bordeaux, sito á rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar.

Recife, 9 de janeiro de 1874.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompahada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothica	5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geleias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Camões 24—Imperador—24

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, que tenha 16 a 18 annos, e que dê conhecimento de sua conducta : na rua de Santo Amaro n. 2.

— Novamente se roga a pessoa que no dia 20 de novembro proximo passado achou uma carteira no fim da rua Nova, defronte do bilhar da casa n. 67, pelas 4 horas da tarde, contendo duas letras, uma de 400$, outra de 276$457 e um fica de 20$, e mais sessenta e tantos mil réis em dinheiro e outros papeis de importancia, como já foi annunciado por este *Diario* nos dias 21, 22 e 24 do mencionado mez de novembro, sendo a lettra de 400$, aceita pelo Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa, a favor do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, vencida no dia 6 de março de 1872, com os juros de 1 %; o favor de mandar entregar dita carteira, na mesma casa n. 67, na loja de relojoeiro, ou a Bernardino de Senna Dias, que foi quem a perdeu ; e fazendo entrega de tudo, poderá ficar com o dinheiro por gratificação, e se lhe agradecerá, visto como ditas letras e papeis de nada servem a quem achou, e sim a quem perdeu, por se ter feito sciente aos respectivos devedores.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro : na rua do Cordoniz n. 1.

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisiaca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :

Papel pequeno em caixinhas.

Pará pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.

Papel em tamanho fiume, contas e despachos.

Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.

Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21—Rua Duque de Caxias—21.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung
am 19 dieses Monats
DER SCHRIFTFUEHRER
W. OTTO

— Precisa-se de um caixeiro : na padaria da rua de Domingos José Martins, no Recife, n. 26.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS As CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

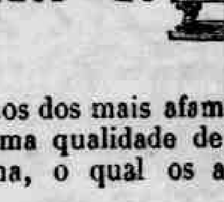
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

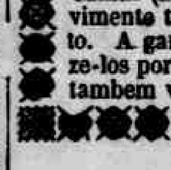
A.'. Henr.'. do Sup.'. Arch.'. do Univ.'.

A.'. Socie.'. Mac.'. Cor.'. Liv.'. e Pop.'. do Esp.'. Rit.'. Brasi.'. ao val da rua Direita n. 112.'., faz sciente aos seus associados que vai pôr em execução em sessão de assembléa geral quarta-feira, 14 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, e dahi por diante, o decreto de 20 de novembro do anno proximo passado.'.. áquelles que não quizerem ser nelle comprehendidos, devem entender-se com o thesour.'. T.'. de B.'. e Silva.'. V.'. R.'. 12 de janeiro de 1874.'.

O secret.'.
A.'. de J.'. Bandeira.'.

—Manoel Martins Pires, em casa dos Srs. E. A. Burle & C., na rua do Bom Jesus n. 48, tem para vender machina para tomar massa, dita para cortar bolachas e cylindro duplo.

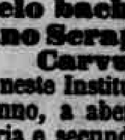
— Uma pessoa com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar primeiras lettras e francez, em algum engenho proximo desta cidade : quem precisar dos seus serviços, dirija-se á rua do Hospicio n. 10, para tratar.



O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos ; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos ; assim como tambem vende relogios.

Musica

O professor Manoel Augusto de Menezes Costa toma discipulos de ambos os sexos, tanto em sua casa como em particular, para leccionar cantoria ou qualquer instrumento : quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-o na rua Augusta numero 187.



Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Tem lugar, neste Instituto, no dia 7 de janeiro do corrente anno, a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria.

ALMANAKS DE BARTHOLOMEU GRATIS.

— Aluga-se um escravo môço para qualquer serviço : na rua do Imperador n. 80.

PECHINCHAS

Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LA

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas : a tratar no mesmo.

Carvão animal DA Fabrica do Monteiro a 2$ a arroba.

Os proprietarios deste grande estabelecimento avisam ao respeitavel publico e especialmente aos Srs. refinadores, que se acham de continuo providos de grande porção do melhor carvão animal, não só para abastecer o consumo interno da provincia, mais ainda para satisfazer qualquer encommenda para exportação. Os pedidos poderão ser feitas á rua Duque de Caxias n. 28, deposito central.

Ao Sr. chefe da saude publica.

Pergunta-se se pode o filho do finado Peixe, que é relojoeiro, estar com a botica do seu finado pai, aberta e vendendo remedios a titulo de casa de drogas ? ?

Um pharmaceutico.

O artista cabelleireiro Jayme.

Poderá ser procurado para exercer os misteres de sua profissão á rua do Duque de Caxias n. 28, deposito central de perfumarias da fabrica do Monteiro.

Carro americano

Vende-se um carro americano, de quatro rodas e 2 ou 4 assentos á vontade, em perfeito estado e com arreios : para ver na fabrica de carros da rua da Florentina n. 14, aonde se dirá com quem se deve tratar.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taverna sita na travessa do Peixoto n. 30, ao Sr. Antonio José Vieira, livre e desembaraçada de qualquer debito ou onus.

Manoel José Fernandes.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Aviso

O Dr. Raymundo Vianna, já restabelecido em sua saude, continúa a residir á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde dá consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Recebe a qualquer hora chamados para objecto de sua profissão.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia ; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco

O abaixo assignado, secretario do lyceo desta sociedade, scientifica a quem interessar possa, que do dia 15 em diante estarão abertas as matriculas das aulas do mesmo lyceo, para os artistas em geral, seus filhos e aggregados, que se quizerem instruir, devendo para esse fim se dirigirem á secretaria da sociedade nos dias de terças, quintas e sabbados, das 6 ás 8 horas da tarde ; assim como, que as aulas principiam a funccionar no dia 3 de fevereiro proximo futuro.

Recife, 12 de janeiro de 1874.

P. Paulo dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de toverna, que seja bom balcão e dê conhecimento de sua conducta ; a tratar no becco do Pocinho n. 7.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 35 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro : pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peeira, a negocio de seu interesse.

Descobertas medicinaes

PELO BACHAREL
MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI

1º o Preservativo da erysipela : para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação : para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte : quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é roga do vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto por nome Ignacio, idade 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi do engenho, comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, comprado em 17 de junho do anno proximo passado, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço, sahio com roupa ordinaria, calça remendada, e costuma andar com ella arregaçada, e camisa por fóra da calça, levou camisa de chita com listras encarnadas, e de algodãozinho, tudo já usado ; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios : pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificar ágenerosamente.

Escravo fugido

Fugio no dia 30 de dezembro, e consta que anda pelos sitios dos Afflictos e Arraial, o preto Tito, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular. é bem preto, e tem na cara marcas de bexigas ; levou camisa de chita verde e calça de brim pardo já velho ; anda sempre com um pequeno avental, para encobrir a quebradura. Quem o pegar leve-o ao Caminho Novo n. 108. ou á rua Nova n. 11, que será bem recompensado.

— Dá-se dinheiro a premio sobre hypotheca nesta cidade, assim como aluga-se um moleque de 14 annos : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

A' loja do Pavão.

São chamados os seguintes senhores, a negocio de seu interesse:

Juvencio Affonso de Mello.
José Carlos Marinho.
Alisio Telles de Souza.
Godofredo Abreu Lima.
Francisco Rosas.

ALUGA-SE

Uma pequena casa no becco do fundão n. 5, na Boa-Vista : a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 8.

— Balbina Firmina da Silva Rosa, professora particular de instrucção primaria avisa aos Illms. Sr. pais de familia desta cidade que abrio sua escola no bairro da Boa-Vista á rua Velha n. 116, ensina a ler escrever, contar e bordar, branco, lã, matiz, froco, missanga, ouro e cabello; promettendo a todos aquelles que se dignarem honra-la confiando a educação de suas filhas, cumprir fielmente os deveres inherentes ao seu magisterio.

Attençaõ.

Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de Marcilio Dias n. 61 ; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achara com quem tratar.

— Aluga-se a casa n. 77 da rua de S. João : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44, ou na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

Attençaõ

100$000 de gratificação.

No ultimo domingo do mez de dezembro proximo passado, por occasião da missa na igreja do Rosario da Varzea, perdeu-se uma pulseira de ouro, com o retrato do filho mais velho do abaixo assignado, tendo á roda algum esmalte preto e seis ou oito brilhantes : quem a achou, se restituir no engenho Meio, da Varzea, ou na rua do Trapiche, armazem n. 13, receberá 100$ de gratificação.

Cavallo furtado

Gratifica-se a pessoa que descobrir onde se acha um cavallo furtado no engenho Cumbe de baixo, freguezia de Iguarassú, com os seguintes signaes e ferro : russo, tamanho regular, inchação no joelho direito, grande cicatriz no espinhaço, e o ferro RC.

— Precisa-se de um negro escravo que seja moço, para servir no armazem de fazendas, na travessa do Corpo Santo n. 25.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de ... escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Odilon Duarte & Irmão Cabelleireiro

Rua da Imperatriz n. 82

Receberam um grande e variado sortimento de tranças de cabello artificial para os penteados modernos que vendem pelo baratissimo preço de 6$ cada uma.

CONSULTORIO
DO
DR. FERREIRA

Medico operador, á rua larga do Rosario n. 20,
Antigo gabinete de seu pai.
Cura de hydroceles sem injecção.
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.
Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

Aula particular

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 12 do corrente estará aberta sua aula, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde continúa no exercicio de seu magisterio. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa n. 35 : a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

Collegio de Santa Ursula

Para educação de meninas

Este collegio, estabelecido no edificio n. 32 da rua da Imperatriz, dá amanhã começo aos seus trabalhos. A directora, abaixo assignada, espera dos pais de suas alumnas e do publico em geral, o acolhimento que até hoje tem merecido, promettendo empregar seus esforços no cumprimento de seus deveres, pela boa educação das mesmas que lhe são confiadas, mantendo assim o credito adquirido na pratica de mais de 12 annos de exercicio.

Ursula Alexandrina de Barros.

Moleque.

— Precisa-se de um moleque para todo serviço de casa de familia : na praça da Independencia ns. 9 e 8.

CHAMADO.

O Sr. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

— O conego vigario da freguezia de S. Antonio do Recife. ignorando a morada do Sr. Archanjo Hollanda Cavalcante, lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

Taverna

Vende-se uma taverna sita na rua estreita do Rosario n. 19, proprias para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

— Aluga-se no largo da Paz, nos Afogados, uma casa terrea n. 90, com commodos para grande familia, grande quintal com arvoredos e outras muitas commodidades, por preço razoavel ; a fallar na rua do Duque de Caxias n. 97, e para ver a mesma casa, com o sacristão da matriz da dita freguezia.

Consultorio medico

DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Casa em Olinda

Aluga-se por quatro mezes ou mais e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muita fresca, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante tres minutos da estação do Carmo e pouco mais dos banheiros: a tratar no armazem de João Rosa, na travessa da Madre de Deos n. 8.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Aluga-se

casa n. 13 á Passagem da Magdalenha: a tratar com J. I. M. Rego.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Chamam-se

á loja de fazendas e roupa feita á rua do Marquez de Olinda n. 40, os senhores abaixo mencionados a negocio de interesse reciproco:

Adolpho Rober Kooper.
Bento Magalhães.
Hermogenes Nunes da Silva.
João Martins Nogueira Santos.
Miguel Lopes Guimarães.
José Affonso.
Miguel Azevedo.
Manoel Theodoro do Nascimento.
Bernardino Lopes dos Anjos.
Domingos Mafra.
Antonio Serra.
José do Rego Araujo.
José da Cunha Freitas.
José Ignacio Porto.
Antonio Moreira Camara
Zeferino Domingues Moreira Junior.
João Raposo de Souza.
Manoel Bacellar Pereira de Moraes.
Antonio Aquilino da Costa.
Arnaud de Hollanda Cavalcante.

Escravo fugido.

Fugio no dia 27 de dezembro da casa do seu senhor Pedro Osario de Cerqueira, morador na estrada da Torre, sitio das Mangueiras, o escravo Maximiano, preto, 36 annos, pouca barba, tem os dedos dos pés bastante unidos, levando vestido roupa de riscado azul e um bonet de casemira, e outra muda constante de uma camisa branca e uma calça de casemira escura, cujo escravo é natural do sertão desta provincia, e residio por muito tempo na freguezia de Ipojuca, engenho Queluz, em companhia do seu ex-senhor Francisco de Sá e Albuquerque. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, queiram apprehender o dito escravo e leva-lo no referido sitio, ou na rua da Imperatriz n. 32, que se recompensará com toda generosidade.

Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez.
Retroz de Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

Attenção

Constando que se tem ausentado desta cidade o Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante com sua familia, levando comsigo os escravos Francisco e Aquelina, de que é depositario, e que não os tem querido restituir a seu dono, não obstante o mandado de prisão que contra si tem do Sr. Dr. juiz do commercio, previne-se que ninguem contrate negocio algum com dito Salvador, tendente a esses escravos. Recife, 3 de janeiro de 1874.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

Escravo fugido

Fugio de bordo do lugar nacional *Francisco I*, o escravo Benedicto, preto, de idade 33 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, gagueja um pouco quando falla e mette os pés alguma cousa para dentro quando caminha. Recommenda se a captura desse escravo, recompensando-se bem a quem o fizer no escriptorio de Silva & Cascão, consignatarios de dito navio, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Previne-se ao senhor da casa de penhores, que não entregue o objecto constante da cautella C, 1113 B, senão ao seu legitimo dono, visto ter-se a mesma desencaminhado.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
do
Dr Castro Jesus.
Rua do Quartel de Policia n. 18, 1º andar
Chamados a qualquer hora da noite ou do dia.
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 horas do dia.

— O abaixo assignado declar ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que nesta data tem aberto seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 61 1º andar, onde pode ser procurado, não só para negocio tendente ao mesmo, como tambem para aquelles que forem relativos ao armazem da rua do Vigario n. 11, cuja liquidação está procedendo.

Outrosim, que desta data em diante cessou toda responsabilidade que o mesmo tinha no referido armazem, o qual passou a pertencer ao Sr. preposto Joaquim Maximiano Pestana, a cujo cargo e responsablidade fica o mesmo armazem. Recife, 10 de janeiro de 1874.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

Instrucção publica.

O professor de instrucção primaria da 5ª cadeira da freguezia da Boa-Vista scientifica ao senhores pais de familia, e a quem convier possa, que as aulas dessa cadeira estão abertas desde o dia 7 do corrente, cujos exercicios são das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, como determina a lei. A séde da cadeira é a rua do conde da Boa-Vista n. 23, andar terreo.

— Aluga-se uma escrava fiel, de meia idade, sendo boa cozinheira: a tratar na rua da Santa Cruz n. 21.

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou escrava: a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, segundo andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

Amas Precisa-se de duas amas, sendo uma perfeita engommadeira, e outra para serviços internos, para uma casa de pouca familia, quer nacionaes, quer estrangeiras, paga se bem: a tratar das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 22.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua do Crespo n. 20.

AMA Na rua do Vigario n. 5, pavimento terreo, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem, agradando.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para pequena familia: na rua das Flores n. 13.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á aru do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa.

Rua de Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.
Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.
Chamados por escripto a qualquer hora
Especialidades. — Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

A' Torre

Aluga-se para pssara festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frenta desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa com um pequeno sitio, duas salas, cinco quartos, dous copiares e cozinha fóra, na rua do Quiabo, nos Afogedos; quem pretender dirija-se á olaria de Manoel Ignacio Avilla, na travessa dos Remedios.

— No engenho da Sapucaia, de Beberibe, ha bons sitios de lavradores, boas terras de excellente assucar, commodidade de transporte de generos para a praça; e sobretudo a moradia nos arrabaldes da cidade são vantagens que para esse genero de vida não se acham em outra qualquer parte.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte da loteria a beneficio da matriz de Barreiros, que se extrahirá no dia 16 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 9 de janeiro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

Aos pais de familia

A professora particular, abaixo assignada, avisa aos pais de suas alumnas e mesmo a todos os chefes de familia, que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 12 do corrente mez, principiam os trabalhos de sua aula, onde continúa a ensinar a lêr, escrever, contar e grammatica nacional, inclusive todos os trabalhos de agulha, bem como bordados de matiz, ouro, alto relevo, ensina com gosto a fazer flores e trabalhos de crochet e lã, e a aquelias meninas que mais se queiram aperfeiçoar, ensina o francez, musica, piano, dança, pois tem para isso habeis mestres. Aceita externas e internas, e espera a protecção dos chefes de familia, promettendo em compensação grande desvello no cumprimento de seus deveres: na rua do Cabugá n. 16.

Fortunata Fortes.

Comqanhia Ferro Carril em Pernambuco.

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes na circulação, com a assignatura de H. H. Swft. Aset-Treas, a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia, á rua do Brum, em todos os dias, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 15 do corrente, inclusive; prevenindo, outrosim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do dia 16 do corrente mez em diante, nos termos do aviso do ministerio da fazenda de 9 de agosto do anno proximo passado e das portarias da presidencia desta provincia de 6 de outubro e 30 do mez proximo passado.

Recife, em 10 de Janeiro de 1874.
O gerente,
Gustavo Adolpho Schmitz.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 8 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

15$ mensaes.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com uma sala, 2 quartos e cosinha fóra, edificada dentro de um pequeno sitio na rua da Fundição em Santo Amaro das Salinas passando a casa n. 29, do Sr. Saldanha, propria para pequena familia ou para 2 ou 3 estudantes que queiram estar no retiro, e perto dos bonds: a tratar na rua do Livramento n. 31, ultima loja ou no mesmo lugar na rua do Lima n. 14.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 6 da rua de Tuyuty, caiado e pintado de novo: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 16.

— Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de taverna, [illegible] para o matto: dirija-se á rua da Imperatriz [illegible] n. 28 que achará com quem tratar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

uma escrava preta, sem filho, que seja sadia e forte, para o serviço de casa de familia, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 46.

VENDAS.

— Vende-se a loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 79; assim como tambem vende-se uma casa no becco do Espinheiro, com um bom terreno: trata-se na mesma loja de funileiro á rua da Imperatriz n. 79.

Aviso.

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores vende-se a retalho vinho da Figueira, das melhores marcas, chegados ultimamente: na rua da Vigario n. 19 1º andar.

Vende-se

3:000$000 de apolices do governo: a tratar na Praça do Marquez de Herval n. 3, com os Srs. Borges & Costa.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duass,la sa seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Villa de Palmares

Vende-se por preço muito baixo duas casas terreas á rua Nova daquella villa ns. 35 e 37. com grande terreno até o rio,estão alugadas, e dão bons juros ao capital empregado: a tratar no Recife, rua do Crespo n. 7 A.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, a margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Visconde de Inhauma (outr'ora Rangel) n. 5, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 61.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 94, ou dá-se sociedade, entrando com a metade do capital: a tratar na mesma.

JORNAL DAS FAMILIAS
Assignatura—1874 12$000
Entrega-se o numero de janeiro.
LIVRARIA FRANCEZA.

GAZETA JURIDICA
Assignatura—1874 24$000
Vende-se a collecção de 1873 por 16$000
LIVRARIA FRACEZA.

Por commodo preço.

Vende se uma casa de taipa com um terreno ao lado, com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com alguns pés de coqueiros novos, foreiro, sito no Barro: para tratar na rua Imperial n. 239.

— Vende-se a taverna do pateo do Terço n. 4, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 42, propria para qualquer principiante por ter bons commodos para familia; o motivo de vender-se é por ter o dono de retirar-se para fora: a tratar na mesma.

— Vende-se ou faz-se outro qualquer negocio com a loja de calçados na travessa da rua das Cruzes n. 2: a tratar com o seu proprietario Antonio de Paiva Ferreira, na rua do Livramento ns. 1 e 3.

Para os capitães de navios

The nautical almanack for 1874.

Dando para o presente anno todos os dados phisicos e astronomicos para a derrota do navio, e as observações no mar.

Livraria Franceza.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

— Vende-se um sellim inglez em muito bom estado: quem quizer annuncie para ser procurado.

PESOS E MEDIDAS

Balanças

Cofres de ferro

Prenças de copiar cartas

Vendem-se em casa de
Hawkes & C.
Rua do Bom Jesus n. 4.

PIANO

Vende-se um rico piano novo, muito forte, e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29. Na mesma casa tem para vender-se uma boa mobilia de jacarandá, com pouco uso, e em perfeito estado.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

Borracha para limas
Borracha para limas
Borracha para limas

Da mais nova e superior qualidade vendem:
Bartholomeu & C.
24—Rua Larga do Rosario—24

Machinas para fazer limas
Machinas para fazer limas
Machinas para fazer limas

Vendem:
Bartholomeu & C.
24—Rua Larga do Rosario—24

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Parr edificação.

Vende-se portas de amarello, rotolas de dito e varias outras peças proprias para edificação: para ver e tratar á rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29, junto a igreja, de manhã até ás 10 horas, e a tarde até ás 4 horas em diante.

ATTENÇÃO.

[Ve]nde-se uma typographia bem montada, com u[ma] machina e um prelo, tudo em bom estado e [por] preço modico: quem a pretender, dirija-se á [rua do] urrado Torres n. 12, sobrado, 1º andar.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Pena Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Genlhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeira de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se um bom carrinho de quatro rodas: na rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LAZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 rèis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$, 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, ½ metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 3$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200 granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$ 7$, 8$, até 10$, superioros casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 4$
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende [por] preços muito razoaveis.

PECHINCHA

Chapéos altos para homem, pello de seda, vende se na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, pelo baratissimo preço de [illegible] cada um.

— Vende-se as casas da rua do Vidal de Negreiros (outr'ora Caes Pontual) n. 30, e da rua do Barão de S. Borja (outr'ora do Sebo) n. 11: a tratar na rua do Rosario n. 54, em frente á rua do Aragão.

J. O. G. Doyle.

Tem [illegible]
Cognac [illegible], superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
[illegible]
[illegible] armazem da rua do Commercio n. 30.

ILLEGIVEL

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cosem a fazenda mais [illegible].

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 6$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$000.
Idem idem liso, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sândalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagna, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado

Cassa lã, padrões novos, e do mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 13, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado! Cheguem freguezes que se acaba.

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, [illegible] n. 38, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Nuits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260 RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de côres, á 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio da modas, pela immensidade de artigos de arte que tem apparecido, eis que os velhos e ansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor um [illegible] sortimento de papeis para flores [illegible].

Para criança.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

um armazem [illegible] em que se acha [illegible] no na freguezia dos Remedios, [illegible] dos Afogados n. 78, chão proprio, com 219 palmos de frente e 600 de fundo: os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Folhinhas para 1874.

Folhinha de porta a 160.
Folhinha anedotica a 500.
Folhinha religiosa a 400.
Exactamente calculadas para Pernambuco.

Livraria Franceza.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras [illegible] a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 560 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.
Dito trançado a 1$000 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$200 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes, grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenos.
MACHINAS para gelar agua [illegible]; gelam agua em 10 minutos [illegible].

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior á toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Sal do Cabo Verde

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão [illegible], a bordo do brigue portuguez *Oceanrense*, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Fabio Rustico

Jesuitismo em Pernambuco.

A' venda na livraria Economica, á rua Primeiro de Março, na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria, e na typographia Commercial á rua estreita do Rosario n. 12. Preço 2$000.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.° de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. A, antiga do Crespo.

MEMORIAL PERNAMBUCANO.
Economia notavel
Por 2$000 compra-se um valor de 35$500.

O Memorial Pernambucano para 1874 custa apenas 2$000,

Com este diminuto preço dispensa-se:
500 rs. custo de uma folhinha.
20$000 custo de uma Taboa de Cambio sobre Londres.
12$000 custo de uma Taboa de Cambio sobre Lisboa.
2$000 custo de um livro em branco para assentos diarios.
1$ custo de um regulamento do sello.
35$500
O Memorial Pernambucano, serve
Para o commercio:
Livro de lembranças diarias.— Livro de vencimento.— Registro de lettras — Taboas de cambio sobre Europa e Estados-Unidos. — Regulamento do sello.— Regulamento do correio.
Para os advogados:
Lembranças diarias. — Livros de contas para honorarios.—Vencimentos dos appellos, provimentos, vista de autos, etc.
Para os homens de lettras:
De jornal diario para relatar acontecimentos notaveis, para as donas de casa:
De livro de despezas.— Notas domesticas, etc.

LIVRARIA FRANCEZA

Attenção

Vende-se por preço commodo um terreno com 40 palmos de frente o sessenta de fundo, tendo já alicerces para duas casas, na rua de Gervasio Pires, defronte do hospital militar. As pessoas que pretenderem compra-lo dirijam-se á travessa das Cruzes n. 4, loja de calçados, que ahi acharão com quem tratar.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

— Vende-se um cabriolet inglez de duas rodas e quatro assentos, e um excellente cavallo para o mesmo: para ver na cocheira á rua da Roda, e a tratar á rua Direita n. 40.

CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas [illegible] de 180 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

A Rosa Branca está queimando

uma grande porção de lanzinhas para vestidos por um tão grande abatimento no balanço. Levo-se tem [illegible] das familias. Na rua da Imperatriz n. 56.

Metim para vestido.

A Rosa Branca tem os mais lindos padrões [illegible], e manda levar nas casas: á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Cambraia para luto

A Rosa Branca tem um rico sortimento desta fazenda e manda levar nas casas: á rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

um terreno em Beberibe de Baixo, rua da Regeneração com 100 palmos de frente e mais de 600 de fundo: a tratar na travessa das Cruzes n. 4.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc, etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Condray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS.
A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional.* Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficacissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
NA PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Bois para carroça.

Vende-se dous bois mansos e gordos e duas carroças de 4 rodas, proprias para o trabalho da estação para carregar assucar: a tratar na rua Augusta n. 248.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Colonia Isabel.

DO RECIFE A PIMENTEIRAS.

2ª PARTE.

Ainda Palmares—O engenho Pdo d'Oleo—Incidente nocturno—E' dia—Aspecto de Pimenteiras—A primeira pedra da colonia orphanalogica—Discursos—A procissão—Regresso ao Recife.

(Conclusão)

III

Os ligeirissimos veados, as leoninas cutias, as pacas graciosas, dominados de pavor, aos saltos gymnasticos e prodigiosos, atravessaram como avalanche furiosa mattos e descampados. Seguia-se-lhes após outra avalanche de homens e animaes em perseguição aos fugitivos doudos de terror e pasmo. Estava explicado o incidente da noite: era uma simples caçada de indianos, [illegible] pacificos dos habitadores dos casalinhos que viramos antes assestados nas quebradas á sombra das selvas.

Passado aquelle turbilhão possante de homens e animaes, qual densa nuvem a vendar instantes a face de astro scintillante e vivo, a natureza americana retomou seu aspecto calmo, solemne e formoso, emquanto a cavalgada galopava em direcção a Pimenteiras.

Ainda não era nada o sol, é certo: mas pelo horisonte oriental, uma como faxa acarminada começava a destender-se pelo ponto donde prestes viria assomar o disco formoso e rutilo do astro rei. A natureza, á luz vespertina, bocejava do despertar somnolento: a lua desmaiava além dos pincaros agudos das cordilheiras sertanejas de Garanhuns e do Bonito; as estrellas, tremulas, escondiam-se d'entre os *cumulus*; as florestas virgens, mondadas aos rocios e embaladas ás auras da manhã, bambaleavam-se no espaço; as aves principiavam a trinar e a esvoaçar d'entre a espessura: o dia ia romper.

O valle sinuoso do Pirangy em sua opulencia florestal, como em amplissimo scenario, revelava a seiva do seu solo, a luxuriante vegetação de suas quebradas, a riqueza de sua floricultura. Surgira de todo o sol. A paysagem até Pimenteiras, offerecia pouca variante ao que havemos descripto. Apenas no fim do quadro, alguns cabeços monstruosos, toucados ainda dos nevoeiros da manhã: troços de brumas transmudando-se em gottas crystalinas por sobre os campos e florestas, e casaes em maior numero ao avisinhar-se da colonia.

Pimenteiras, situada no viso de um monte, e banhada aos pés pelo Pirangy, offerecia então perspectiva difficil de esquecer-se. Do sopé do monte ao seu cume, era um estendal immenso de homens, mulheres, meninos, 3,000 pessoas seguramente alli postadas a saudar o honrado e distincto administrador da provincia. No cimo do monte, sobresahindo aquelle vivaz kaleidoscopo de todas as cores do arco-iris, destacava-se o burel do exemplarissimo ministro do Christo: frei Fidelis!

O poder civil que assumia o monte, e o poder religioso que baixava das alturas, se vieram fundir em um viva estrondoso, sonoroso e immenso, por Deus e pela patria, viva irrompido de 3,000 boccas a prol do benemerito pernambucano o Dr. H. P. de Lucena. Assim, a povoação de Pimenteiras e seus suburbios, inscrevia seu voto de gratidão pela installação da colonia agricola orphanalogica: e o poder religioso, auxiliando aquelle nobilissimo desideratum, inspirava-se consciente na religião que é, que deve ser a paz, a união, a beneficencia, o progresso, a civilisação condigna ao seculo XIX.

Recebido S. Exc. pelo mui digno capuchinho, por numerosos cavalheiros, e pelo povo que o victoriava, atravessou por sobre numerosos arcos de folhagem, bandeiras e galhardetes, até o recinto da capellinha humilde, mas ornada de festões, onde foi dita a missa. Após essa homenagem ao Omnipotente, visitou S. Exc. e sua comitiva, ás saudações populares, o recinto da colonia, combinou a planta do futuro templo, das casas dos orphãos e do engenho modelo o erguer para o café, o algodão e a canna.

Adoptado o plano da colonia, segundo a de Mettray, Pimenteiras, em breves annos, situada em a peninsula formada pelos rios Pirangy e Bebedouro, ladeada pelas serras do Espelho e a do Prata, vendo perpassar-lhe a via-ferrea que a deverá ligar ao São Francisco, será um dos pontos mais importantes da provincia de Pernambuco. Consumida a manhã naquelles estudos, ás 5 horas da tarde, ao som da musica do 9.º de linha, e de immenso povo, teve lugar o assentamento da 1.ª pedra da futura colonia orphanalogica de Pimenteiras; após o que, foram recitados varios discursos (2), no intervallo dos quaes tangia a musica e applaudiam os ouvintes e detonavam as girandolas.

Fechou o circulo dos oradores o benemerito ministro de Christo: frei Fidelis.

A' face do céo já estrellado, da povoação que se illuminava, a voz eloquente e ungida do missionario alteiou-se potente sobre o silencio dos homens e da natureza. A predica inspirada, conquanto arrojada pelas imagens, colorida pelos quadros videntes, elevada pelo assumpto, calava de impeto em os animos populares. Ao appello que fez o benevolo pastor, para que o povo no dia seguinte fosse ás mattas ver o madeiramento para o templo e a casa dos orphãos, respondeu-lhe um sim unanime.

E, por isso, no dia seguinte, ao pino do meio dia, a mais original de quantas procissões temos visto, se escoava pelas encostas fronteiras á colonia, descia e subia montes, até parar na chapada donde se erguerão todos os edificios da sublime instituição de Pimenteiras. A' frente da columna vinha o missionario envolto no seu burel: a musica do 9.º seguia-se-lhe logo tangendo uma marcha triumphal; e depois 400 a 500 homens conduzindo aos hombros innumeros madeiros cobertos de folhagem, flores, flamulas e bandeiras.

Sublime e raro espectaculo aquelle, dardejado por um sol brilhante, por meio de uma natureza opulenta, com a mira em um fim utilissimo, santo e magestoso como a civilisação e o progresso. Abençoados sejam aquelles que, dando tregoas ás lides do governo, volvem os olhos para as suaves instituições que acalentam as dores da existencia, infundem esperança e fé no porvir, e rasgam paginas á historia do bem, do bello e do justo.

IV

A' tarde do dia 9, S. Exc. o Dr. H. P. de Lucena, os romeiros que o acompanharam áquella peregrinação, os cidadãos que abrilhantaram a festa do trabalho, progresso e civilisação, seguindo quasi o mesmo itinerario pelo engenho Catende, voltaram a Palmares e desta villa ao Recife.

Encerrando, porém, estas breves paginas, cumpre-nos ainda o dever de, em nosso nome, e, no de todos da comitiva, tributarmos um voto de sympathia e gratidão ao povo de Palmares e Pimenteiras e aos illustres cavalheiros, que proporcionaram-nos magnifica hospedagem, recepção brilhante e estrondosos applausos á idéa rutila, que da phantasia gravou-se realidade immortal a prol da colonisação agricola orphanalogica da provincia e do Estado.

Recife, 10 de dezembro de 1873.

M. P. de Moraes Pinheiro.

***

Discurso proferido pelo Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Senhores.—Havendo um dos nossos illustres litteratos, o Sr. Manoel P. de Moraes Pinheiro, elaborado um bello discurso para ler por occasião desta solemnidade, serios incommodos de sua excellentissima senhora, o inhibira poder comparecer: desejando porém que tivesseis conhecimento daquelle importante trabalho litterario, incumbi-me de servir-lhe de orgão manifestador de seus pensamentos: mas antes de incetar a sua exposição, concedei-me que dirija a S. Exc. o Sr. presidente da provincia algumas palavras dictadas pelo regosijo, de que me acho possuido nesta occasião de importantissimo passo de progresso por demais honroso para a nossa provincia.

Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, permitti que, despindo-me da etiqueta de linguagem que determina o alto cargo, que exerce V. Exc., de delegado de S. M. o Imperador, use das expressões chans e sinceras d'um amigo de longa data, que, dedicando-vos fraternal amor, só anhela o vosso engrandecimento politico, correspondente á grandeza de vossa alma, á nobreza de vossos sentimentos.

Se mais d'uma empreza emprehendeis, com as quaes manifesto será que a Pernambuco acompanha a marcha civilisadora dos povos cultos, esta, que acabais de fundar, collocando a primeira pedra do templo do Senhor, que promoverá esforços para a sua prompta realisação, é do mais subido merito, por ser uma empreza puramente democratica, com a qual se abrirá um novo horisonte a uma parte desvalida da sociedade, a infancia orphã, que se até hoje só podia contar com a protecção do estado na manutenção de seus primeiros dias, e novamente os recursos da rudimental instrucção primaria, de vossas mãos recebe hoje a mais philantropica das instituições na qual terão a vasta instrucção moral, de artes, de industrias e da poderosa agricultura.

E' um monumento historico que gravará na memoria dos vossos contemporaneos, e lembrará as gerações vindouras o vosso nome, a sublimidade do vosso animo e a illustração de vossa administração.

A condição essencial para que a liberdade santa e bella como Deus a incutio no espirito da humanidade possa engrandecer o homem, é a educação dos povos. Educar é instruir, é moralisar, é despertar o brio e o amor á dignidade pessoal pelo amor ao trabalho, com o qual o homem se illustra, se ennobrece, cumprindo a pena que lhe fôra imposta pela quéda do primeiro homem; e se regenerando como aconselhara o Homem Primeiro, o Homem-Deus, rehabilita-se para a graça infinita.

Não fizestes somente a nossa provincia dar um noberrimo passo civilisador, com elle mover-se-ha todo o imperio. Deste fóco insondavel de luz expandirão clarões que irão influir nas outras provincias.

E mais venerando é o facto, porque com elle não sobrecarregastes o povo de novos onus, nem acarretastes sacrificios aos cofres provinciaes.

Com que contareis para tão ardua, quão sublime e grandiosa empreza? Só e tão somente com esta firmeza de querer que se robustece nos animos dos heróes, dos benemeritos da patria, activada pelo patriotismo que aquelle respeitavel ancião, que vos deu o ser, vos ensinou desde o balbuciar das primeiras palavras? Ah! Já vejo que se vos despertou a idéa desta gigantesca empreza o sentimento d'uma politica liberal em sua pratica, vos encorajou a realisa-la a confiança na sacro-santa religião que tão sabiamente vos infundira em vosso coração aquella a quem deveis a existencia.

Não phantasio, senhores; são os factos que endereçam minhas palavras.

Guiado pelos dictames de vossa consciencia, fincastes a cruz; e já vêdes, e vemos que della partirão raios que fazem florescer maravilhosos productos.

Instituida a escola artistica, industrial e agricola, della emanarão centenas de tubas que, por força natural dos successos, e da gratidão dos povos, apregoarão a fama de que sois digno e que eu, como vosso amigo lh'a muito admiro.

***

Discurso do Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Meus senhores.—N'um dia festivo como é o de hoje, a collocação da primeira pedra do edificio da escola agricola nesta colonia, é uma prova bem significativa do nosso sentimento religioso.

Em quanto aqui se festeja com canticos solemnes e harmoniosos a realisação de tão nobre idéa, lá no collegio dos orphãos um grupo de pequenas creaturas enviam com toda a effusão de seus infantis corações ao Deus de Israel uma viva e tocante oração, bemdizendo o nome daquelle que atravez de mil obstaculos não tem um só momento descuidado do seu bem estar.

A nobre e feliz idéa de aqui se estabelecer uma escola agricola para aprendisagem dos orphãos desvalidos, não precisa ser preconisada, porque ella póde-se dizer innata nos corações bem formados.

Como é sabido, o ensino no collegio dos orphãos limita-se sómente á instrucção primaria, e por essa razão esse pio estabelecimento se resente de não ter ainda ahi penetrado o ensino da agricultura, artes e officios. A necessidade do ensino das artes e officios, era ha muito sentida pelos mui dignos membros da Santa Casa de Misericordia; porém a dificiencia de meios entibiaram tão nobre idéa, a ponto de quasi a esterilisar.

Foi n'um desses momentos de perplexidade, n'um desses momentos em que os sentimentos de caridade lutam com a falta de recursos, que um vulto, dotado de um coração todo humanitario e de não somenos sentimentos, veio em auxilio desse pio estabelecimento, e por sua vez envida todos os seus esforços, appellando tambem para os sentimentos religiosos dos Rvdms. capuchinhos, residentes nesta provincia.

Essa benefica intervenção não se fez esperar: o alpha desta idéa vós aqui o vêdes; o omega vos apontará o futuro que não será remoto com os fructos da semente que ora aqui se planta sob tão lisongeiros auspicios.

N'um estabelecimento pio, como é o collegio dos orphãos, havia necessidade de se montar o ensino da agricultura, das artes e officios, porque sem esses elementos o fim deste estabelecimento não seria completo. Como complemento da instrucção primaria, a educação dos orphãos sem arrimo resentia-se desse meio de vida; sahindo ainda cedo desta casa pia, estes jovens, sem amor ao trabalho, sem arte e sem officio, poucos se tornarão uteis á sociedade, que quasi sempre lhes é bastarda.

O germen do trabalho inoculado desde a tenra idade, produz sempre bons resultados, mormente se elle fôr acompanhado dos sentimentos religiosos. O amor ao trabalho, adquirido desde a adolescencia do individuo é a soberana fonte da sua independencia e do seu bem estar e por conseguinte a base da sua felicidade domestica, porque elle conjura os vicios em face do util e do bello.

Eis, senhores, o principio vital sobre que repousa tão nobre idéa, e que por si só seria capaz de regenerar o mundo, porque o amor ao trabalho purifica e ennobrece o homem, é pelo amor somente ao trabalho que vemos muitos individuos por seus proprios esforços elevarem-se as cumiadas do poder e da riqueza; é ainda pelo amor ao trabalho, esse regenerador, esse propulsor por excellencia, que vemos surgir, como por encanto, tantos sentimentos humanitarios, tantas emprezas uteis, tantos commettimentos notaveis em todos os ramos da vida social.

O homem que não conhece o amor do trabalho é um parasita, é uma especie de zangão, é uma verdadeira excrescencia da sociedade. Nestas condições o homem não é util a si nem ao proximo, porque o aguilhão da necessidade torna-se-lhe um pesadelo, que o faz tombar no torvelinho dos vicios e da libertinagem, de envolta com o manto da miseria em toda sua hediondez.

Se porém o homem desde a sua infancia é guiado por mão bemfazeja e conduzido pela senda do trabalho com passo firme e constante, elle chega a gozar da paz intima do coração, visto como o amor ao trabalho o abroquela das vicissitudes do tempo e da miseria.

Eis aqui, senhores, em que se resume tão applaudida idéa, fazendo-se aqui estabelecer uma escola mixta de agricultura, artes e officios, e fertil como é a região da antiga colonia militar de Pimenteiras, cercada de vales, rios e montes, de uma primavera eterna, de um clima ameno e com facil accesso á capital por meio de uma linha ferrea, tudo isto concorreu para ser aqui o ponto escolhido para ser aqui o ponto escolhido para a consecução de tão util estabelecimento.

Outr'ora esta uberrima região era o fóco de perversos que desconheciam as leis do trabalho e por essa razão o governo estabeleceu aqui uma colonia militar com o fim de extinguir tão ruim semente de tão bello solo. Actualmente sem caracter militar, por ser extincta essa colonia, jazia esse solo no esquecimento, apezar de alguns presidentes terem-se lembrado de estabelecer um nucleo de emigração, idéa que nunca póde realisar-se.

Estava, porém, reservado a S. Exc. o Sr. presidente commendador Henrique Pereira de Lucena crear este estabelecimento, não com aquelle esplendor que desejava o seu nobre coração; mas com a modestia que lhe permittem os tenues recursos de que póde dispor.

Em auxilio de tão bella idéa, não se demoraram, a convite de S. Exc., os mui dignos capuchinhos do hospicio de Nossa Senhora da Penha, cuja abnegação e interesse pela religião estão bem patentes n'esta provincia.

Em todos os tempos esses verdadeiros apostolos estiveram sempre promptos a auxiliar a causa publica, e sem terem ambição ao poder, cooperaram poderosamente com a palavra sagrada e com o exemplo para a prosperidade do Brasil, conciliando assim a religião com o estado em todas as fórmas e preceitos.

Praza a Deus que a semente que ora se semeia produza sazonados fructos e que esta idéa se torne uma realidade, porque então, um dia virá que uma nova geração de homens laboriosos e amantes do trabalho, aqui no meio d'estes risonhos prados, ha de bemdizer o nome d'aquelle que não mede e nem recua perante as difficuldades, quando a razão e o coração lhe dizem: avante.

***

Discurso do Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Senhores.—Eis-nos aqui muitos, reunidos como que em familia, para presenciarmos um acto em si muito simples e á primeira vista pouco importante, como seja a collocação de uma pedra.

Mas qual a razão, porque brilha nos semblantes de todos os que aqui se acham presentes uma e viva luz de alegria? O que explica esse perfume de interesse, que trescala de todas as physionomias em porfia com o aroma que se desprende da bella e magestosa natureza que nos rodeia e extasia?

Será que este acto, apparentemente insignificante, envolve em si, como em chrysalida, uma magnificencia, por outra, um progresso? Ou seremos por ventura nós o ludibrio de uma impressão desconhecida e falaz?

Não senhores, não somos victima de uma illusão. Esta pedra que vemos, symbolisa a construcção de um risonho futuro para entes desvallidos, despresados da sorte, a quem o bondosissimo Jesus Christo diria com ternura: « *Venite ad me, pueri.* »

Viviam os orphãos e os engeitados uma vida de esterilidade e de consumpção, com desproveito para si e para a sociedade que mais tarde havia de recebel-os como cidadãos.

Um pensamento luminoso, raio da celeste caridade, surgio em uma dessas cabeças, em que as grandes idéas despontam como estrellas, para ao depois encarnarem e se tornarem realidades—e eis mudada a perspectiva ennoitecida do futuro mesquinho d'aquelles infelizes, que, orphãos ou engeitados, só nos podem merecer compaixão e amor.

Já sabeis, senhores, que fallo do Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente d'esta provincia, a quem só se deve esta festa e que parece por seus actos haver adoptado como divisa as seguintes palavras de um illustre escriptor francez:

« *La personne humain, voilà l'objet de mon amour et de mon culte.* »

Graças ao Exm. Sr. commendador Lucena, Srs, Pimenteiras vai ser Mettray, devendo-lhe os orphãos infelizes e os expostos desventurados um beneficio immenso, incalculavel, que registrado nas paginas da brilhante historia desta provincia, será mais um trophéo, que assignalará uma importante conquista nas pugnas da perfectibilidade.

E tenhamos fé no futuro que nos desponta roseo, porque Deus esparge rosas sobre nosso anillado e magnifico céo. E' sobre tudo contemplando este céo que nos cobre as cabeças, a nós pernambucanos, a nós brasileiros, que nos occorre á mente aquelle sublime versiculo de David, o rei propheta:

« *Cœli enarrant gloriam Dei.* »

Façamos, pois, todos nós fervorosos votos para que em breve seja uma esplendida realidade, de modo a ensoberbecer esta provincia e a civilisação, a obra hoje encetada sob os mais animadores auspicios.

E acreditamos que assim succederá.

A excelsa mãi de Deus e tambem mãi misericordiosissima de todos os fieis, essa augusta e suavissima Virgem Maria, cuja purissima conceição a igreja hoje celebra, dará seiva ao solo, para que germine, floresça e fructifique a preciosa semente que lhe é hoje confiada.

Os esforços d'aquelle, que tudo envida em prol de uma idéa, como esta, além de util, piedosa, reunidos aos do Rvm. frei Fidelis, sempre incançavel em promover o bem da humanidade, dão-nos direito a tudo esperar, inspirando-nos edificante animação e consoladora confiança.

Eis, Srs., a expressão rude e desalinhada dos sentimentos de que estamos possuidos e que são sem duvida mais vivos e completos, podemos garantir-vos, do que estas palavras ha pouco aqui por nós escriptas.

Desculpai-nos por vos havermos roubado attenção e tempo, abusando de vossa bondade.

Pimenteiras 8 de dezembro de 1873.

***

I

Senhor.—No centro desta natureza augusta, ante uma idéa ingente e realisada, permitti que prestes rememore factos, que o passado estreita, e no presente funde: um de homem, que sonha; e outro de homem que pensa e obra, de um extremo o poeta e a phantasia; de outro extremo o politico, que concebe e executa.

O primeiro, haverá 15 annos emprehendera nos vôos imaginarios vasar auheros fervidos, traçando, no seu sonhar primeiro, a regeneração popular pelas lettras, associações e mutuo affecto; a regeneração partidaria pela historia, pela poesia, e pela litteratura; a regeneração agricola pelas escolas, fazendas modelos, e colonisação.

Entretanto o segundo, 15 annos tambem haverá, emprehendera a regeneração popular pelos factos, cumprindo as leis; pelos exemplos alçando o lábaro da justiça; pelas realidades esplendidas, e administrativas, que gravam nomes em marmore com sua historia.

Aquelle, primeiro, nas aspirações artisticas, traçára amplos quadros, que seduzem; mas que perecem. Este, o segundo, firmado nas realidades substanciaes da vida positiva e dos commettimentos arduos e proveitosos a si e á sociedade, traçára, e com energia executara rasgos, que notabilisam; obras, que perduram; monumentos, que honram e glorificam.

As concepções do primeiro, Sr., gravadas em folhas lytographadas, lembradas por instantes, e esquecidas incontinentes, voaram das mentes, apagaram-se das memorias, e, como folhas soltas ao capricho dos ventos, perderam-se de todo na immensidade do ambiente fluido. As concepções do segundo, elaboradas, planejadas com firmeza, e realisadas com tenacidade, a uns comoverão, a outros inspirarão, e a muitos determinarão juizos graves e justos.

E' que, Sr., ao primeiro, definira Chartenthon, quando diz: O poeta perscrelo das estrellas qual o caminho indicado ptau dedo do Senhor; emquanto ao segundo, ao politico, compete revolucionar, realisando aspirações que fulgem, satisfazendo opiniões que dispontam sérias, e reflectidas encaminhando tendencias que surgem justas, razoaveis, nobres, e progressistas.

E' por isso que duas vocações pernambucanas, cursando a mesma faculdade, visando os mesmos fins, dispondo de recursos oppostos, calcando sendas invias e diversas, atravez de tão largos annos, aqui, á face destanatureza opulenta e virgem vem encontrar-se em amplexo estreito e intimo.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XII

DE COMO POR OUTRO LADO SE DISPUNHA DO DESTINO DE ANGIOLINA.

(Continuação do n. 6)

— Affonso Crespi voltou para o seu aposento, acabou de vestir-se, pegou no punhal e subio ao segundo andar, parando defronte da porta do aposento de Pedro de Napoles.

Bateu e ninguem lhe respondeu.

Apalpou e notou que a chave estava pela parte de dentro da fechadura.

Isto indicou-lhe que se Marcello Porta ou Pedro de Napoles havia sahido, não fôra certamente pela porta.

Não comprehendia tambem como Pedro de Napoles entrara pela janella no quarto de sua filha, a não ser com uma intenção deliberada e traidora.

Affonso Crespi tornou a bater e ninguem lhe respondeu.

Era fora de duvida que o quarto estava deserto, porque de outro modo Pedro de Napoles teria respondido.

Affonso Crespi tinha comsigo a chave do aposento de sua filha.

— E' muito commum, disse elle comsigo mesmo que as chaves das hospedarias sirvam em todas as portas. Experimentemos.

Conseguio com algum esforço, tirar a chave que estava por dentro na fechadura e experimentou a do quarto de sua filha que não deu volta.

— Não importa, murmurou Affonso Crespi; a chave é forte e servirá de instrumento para arrombar a fechadura.

E, introduzindo n'ella a ponta do punhal, logrou quebrar o obstaculo que impedia que a chave désse volta.

A porta abrio-se, mas Affonso Crespi não conseguio cousa alguma, porque o aposento estava completamente ás escuras.

Crespi desceu ao quarto de sua filha, abrio a porta e vio cahida no chão Angiolina sem sentidos.

Outro qualquer pai teria soccorrido a filha, mas Affonso Crespi pegou na véla que ardia sobre a mesa e tornou a subir ao aposento de Pedro de Napoles.

Então encontrou sobre a mesa a cabelleira preta com que o mancebo se disfarçava, e sobre a cama o traje de que se servia para apparecer como Marcello Porta. Sobre a mesa via-se mais a mala aberta e um frasco de crystal envolto em uma pouca de seda preta, contendo um liquido incolor e espesso.

Affonso Crespi apressou-se em largar o frasco, e esfregou os dedos contra a roupa.

Além disso, havia mais um punhal curto, cuja lamina tinha uma meia cana, que estava cheia de uma materia viscosa.

— Santo Deus! exclamou Affonso Crespi, que homem é este Pedro de Napoles! Que féra!

Affonso Crespi continuou a sua inspecção e encontrou na mala uma bolsa que conteria, quando muito cem florins de ouro.

Que pobre está o bastardo! murmurou elle; será necessario emprestar-lhe algum dinheiro sem que elle nol-o peça.

Na mala não havia nada mais, mas na algibeira do trajo que estava sobre a cama, encontrou a fiança de Marcello Porta, firmada por Savonarola.

— Pelo que vejo, o homem é conhecido intimo de frei Jeronymo; muito bem.

E tornou a metter na algibeira a fiança.

A janella estava aberta e Affonso Crespi examinou-a.

No peitoril encontrou seguros os ganchos de uma escada de seda, que estava partida um pouco mais abaixo.

— Diabo! disse comsigo mesmo Affonso Crespi, a altura é respeitavel; e esta janella está exactamente sobre o centro do rio. O canal do Arno é profundo e a sua corrente mui rapida; póde muito bem ser que o Sr. Pedro de Napoles tenha perecido. Porém, como a escada se não quebrou quando elle descia para o aposento de Angiolina, mas sim depois, cheira-me á traição, por isso que estas escadas de seda são muito fortes e aguentam bem tres pessoas. Para que se quebrem é necessario tel-as preparadas. Foi certamente Dominico Fanti quem proporcionou esta escada a Pedro de Napoles e portanto meditemos. Nascerá esta traição de Savanarola? Será isto um accidente casual? E' muito possivel que Pedro de Napoles tenha alcançado a margem, porque é forte e valente. Mas, porque razão não voltou? Quem sabe? Só amanhã poderei formar um juizo qualquer com mais acerto.

Affonso Crespi desceu, penetrou no seu aposento, abrio uma arca, tirou della uma grande bolsa cheia de ouro, tornou a subir ao quarto de Pedro de Napoles, metteu aquelle ouro na mala, fechou esta, tirou da janella o resto da escada, que poz sobre a mesa, fechou a janella, sahio do aposento, fechou a porta, desceu e entrou no quarto de Angiolina que continuava desmaiada. Mas Angiolina não estava só.

A duqueza de Urbino, sentada sobre o tapete, tinha nos joelhos a cabeça da joven, e esforçava-se por fazel-a recuperar os sentidos.

O capitão Cristobal de Villoslada estava de pé junto da duqueza tendo na mão um jarro de prata cheio de agua, de que a duqueza se servia para rociar o rosto de Angiolina.

— Deixe ahi o jarro e saia, disse a duqueza a Villoslada.

Aquelle poz o jarro no chão junto da duqueza e sahio.

— Feche a porta, disse a duqueza a Affonso Crespi.

Este obedeceu e voltou para junto della.

— O senhor é uma féra, disse Izabel, e está matando esta pobre menina.

— Essa miseravel deshonrou-me, replicou sombriamente Affonso Crespi.

— Foi o senhor a causa disso. Quem foi que a collocou ao lado de Savanarola? Quem armou com ella um laço ao duque de Gandia? Quem deu motivo a que a encontrasse o gran-capitão? O senhor, Savanarola e Lucrecia. E ainda se queixa, Crespi? Ainda falla n'uma deshonra que não existio?

— Toda a gente sabe que Angiolina esteve perdida durante quinze dias.

— Ninguem o sabe, por que eu occultei a sua fuga; as minhas damas julgam que ella partio na sua companhia.

— Sabem-n'o aquelles que favoreceram a sua fuga, os que acompanharam, os que a guardaram, canalha infame, gente miseravel, esbirros que contam tudo quanto se passa.

— Finalmente, Crespi, adopto sua filha, e declaro-lhe que a levo comigo, e que caso-a.

Entretanto a duqueza fazia a diligencia para que Angiolina recuperasse os sentidos.

O desmaio era profundo e tenaz.

— Quer casal-a! exclamou Affonso Crespi; com quem?

— Espere.. parece-me que torna a si; saia para que ella o não veja, porque perderia de novo os sentidos.

Crespi sahio, voltou para o seu quarto e esperou.

Ao cabo de meia hora, Izabel empurrou a porta e entrou.

Affonso Crespi offereceu-lhe uma cadeira.

Izabel vinha extremamente pallida.

— Não me pergunta pelo estado de sua filha? exclamou ella.

— Se morreu, teve Deus compaixão della, replicou sombriamente Affonso Crespi.

— Oh! que ferocidade de lobo! disse vivamente Izabel: sua filha não morreu, nem morrerá por emquanto, asseguro-lhe eu; deixei com ella as minhas aias e venho fallar seriamente comsigo. Se amanhã não houver perigo em que ella siga jornada, levo-a comigo, e o senhor não a tornará ver senão depois de casada e protegida por um marido.

— Quem é esse homem?

— Um dos patricios mais ricos de Veneza, Cosme Caracciolo, senador dos Centos da Senhoria de Veneza.

— Mas que motivos a levam a crer que Cosme Caracciolo póde ser o esposo de Angiolina?

— Ha dous annos, Cosme Caracciolo foi á Roma, fazendo parte de uma embaixada de Veneza que tinha por alvo dispor o papa em favor de Pedro de Médicis, expulso pelos florentinos. Cosme é filho d'um antigo amigo de meu marido e foi visitar-nos em nome de seu pai. Angiolina estava comigo e Cosme Caracciolo enamorou-se della perdidamente. Dias depois disse-me: « Senhora, julga que posso sem loucura aspirar a felecidade de ser esposo dessa deidade que tem ao seu lado? » As minhas damas são todas formosas, repliquei eu; á qual dellas se refere? « A'quella que a acompanhava no dia da minha primeira visita. » « Pois renuncie á ella, porque já está promettida. » Caracciolo empallideceu, o que me deu a conhecer que estava loucamente apaixonado por Angiolina, e não insistio. Pouco tempo depois, voltou para Veneza com a embaixada de que fazia parte.

— E é esse o unico fundamento que tem para acreditar que Cosme Caracciolo está disposto a ser o marido de minha filha? Em dous annos que tem decorrido desde então, Caracciolo que é joven, formoso, nobre, rico e senador, deve ter já casado.

— Engana-se; Cosme Caracciolo não casou ainda, e se não se casar com Angiolina, não se casará nunca.

— Como sabe isso, minha senhora?

— De vez em quando Caracciolo escreve-me uma carta, na qual me falla com paixão de Angiolina, perguntando-me sempre se está já casada. Todas estas cartas são tristes e apaixonadas; parece que o tempo e a distancia augmentam, em vez de extinguir, o amor de Caracciolo. Eu não fallei nunca dessas cartas nem a si, nem a Angiolina, porque acreditava que a reforma do padre Savonarola, se realisaria brevemente, e que Angiolina seria então a esposa de um grande homem. As cousas, porém, mudaram; enganamo-nos ácerca de Savonarola, que não é tão grande como julgamos. Foi vencido, e a sua esposa será a fogueira; além disso sobreveio o rapto de Angiolina, a sua retenção infame por Lucrecia Borgia, e, graças á generosidade e ao valor do gran-capitão, sua filha não foi despedaçada por aquella infame. Todavia, Angiolina tem o coração dilacerado; é necessario curar-lh'o, dar-lhe um amor que ambiciona, protegel-a, e fazer com que esse amor não seja tão funesto para ella como esses que tem julgado sentir até agora. O senhor perverteu sua filha, e comtudo a sua pureza salvou-se milagrosamente, apesar da perversão do seu espirito. E' um anjo, cuja excessiva sensibilidade está excitada, padece a loucura do amor; porém, depois de casada com o homem que amar, será uma esposa honesta e digna.

— Deve confessar que é uma desgraça minha filha ter nascido tão sensivel, tão parecida com sua mãi.

— Não me falle em sua mãi, Affonso; o seu amigo e meu excellente esposo, fallou-me muitas vezes de sua esposa. Era como Angiolina, sim; mas diga-me, encontrou acaso no senhor um marido digno, um marido amante?

— Senhora! exclamou Affonso Crespi como que protestando.

— O senhor na sua mocidade foi um dos mancebos mais devassos de Roma; possuia um bom patrimonio, era patricio e havia estudado leis, theologia e canones, porque apesar da sua vida pervertida, tinha amor pelo estudo. Aos vinte e cinco annos, depois de empenhadas já as rendas de tudo quanto possuia nos estados pontificios, desterravam-no de Roma por differenças que teve não sei com que cardeal.

— E' a minha historia que me está contando, mas de um modo exagerado.

— Não Crespi, estou o accusando; sinto deveras molestal-o, mas exijo que me não interrompa. Obrigado a sahir de Roma e dos estados do santo padre, veio fixar a sua residencia neste emporio das artes e do saber. Em Florença, conheceu Leonor de Albici, mais formosa que Angiolina, mais joven do que ella, e muito mais propensa ao amor. Havia muito tempo que os Albici haviam sido desterrados do dominio da Toscana pelos Médicis. Effectuou-se, porém uma transacção entre aquellas duas poderosas familias, e, como indemnisação da soberania do grão-ducado de Toscana, deram aos Albici immensos territorios, dos quaes, por uma successão de heranças chegara Leonor a ser a ultima herdeira. Podia ser considerada como uma princeza, que um dia reivindicaria, talvez, o seu direito ao grão ducado de Toscana. A consciencia da sua elevada posição, contrapesava em Leonor a sua propensão para o amor; os que considerava como iguaes, não preenchiam as aspirações da sua alma. Todos os principes da Italia a pretenderam para si ou para seus filhos. Leonor rejeitou com fria altivez todas aquellas pretenções. Dos mancebos inferiores á ella em posição, e que poderiam satisfazer a sua necessidade de amar, defendia-a o seu orgulho; só o senhor teve o privilegio de a enlouquecer, e foi sua esposa. Mas a sua alma, Affonso, estava gasta e envilecida.

— Senhora!

— Pedi-lhe que me não interrompesse. Supponha que não sou eu quem lhe falla, mas sim a sua consciencia, e continue escutando. Interessa-me muito a sorte de sua filha para que evite uma luta comsigo, seja qual for a transcendencia dessa luta.

Affonso Crespi, vivamente contrariado, inclinou a cabeça sobre o peito e continuou escutando.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL